ANO 22.º SABADO, 12 DE DEZEMBRO DE 1942 N.º 7204

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

QUADROS ANTIGOS

O Teatro D. Maria

que se erguia há cem anos

e a campanha de Herculano

Aspecto actual da fachada do Teatro Nacional D. Maria II

Ha dias o «Diario de Lisboa» publicou na secção de teatros a seguinte local:

«Prolongam-se desde outubro, e não se sabe ainda quando acabarão, as obras de restauro do teatro Nacional, cuja morosidade está a retardar a inauguração da temporada naquela casa de espectaculos, que ainda não se sabe quando se poderá fazer.

Sabemos que ás estancias oficiais estão empenhadas em acelerar o andamento das obras».

Se o «Diario de Lisboa» existisse ha cem anos, poderia ter inserido num dos dias de dezembro:

«As obras da construção do novo teatro nacional de arte dramatica, e que se chamará de D. Maria II, estão prosseguindo ainda que não com aquela rapidez que seria mister em empresa de tamanha intenção patriotica que a civilização e a politica tão altamente reclamam».

Eram os termos estes que a Camara Municipal usara quando cedeu, por dez contos, as ruinas do Palacio do Rossio, que fôra Regencia. Tesouro Publico e, antes, Inquisição.

Faz agora precisamente um seculo. O teatro nacional, que esteve para ser construido no largo da Anunciada, e depois no chão do Convento de S. Francisco—ia ser uma realidade. Garrett, o grande animador da ideia—estava no ostracismo desde Julho de 41, demitido da Inspecção Geral dos Teatros, do Conservatorio—que criara—e do cargo de cronista mór do reino. Curvado á dor da injustiça—via ao menos erguer-se a fabrica magestosa de um teatro padrão.

O dinheiro? Para uma comissão que se formara, antes de o Governo chamar o caso a si, e da qual faziam parte Garrett, o conde de Farrobo, Rodrigo da Fonseca Magalhães, Castilho,

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

A «Luftwaffe»

bombardeou

Sunderland

BERLIM, 12. — Aviões de caça alemães atacaram ontem objectivos militares, no sudoeste de Inglaterra, com armas de bordo, e incendiaram, num aerodromo, 2 aviões no solo. A noite passada, aviões de combate alemães bombardearam o porto de reabastecimento de Sunderland.

Foram observados varios grandes incendios.—(D. N. B.).

Um avião britanico

desceu numa praia espanhola

MADRID, 12—Um avião bimotor inglês aterrou ontem na praia de Avilez, aldeia de pescadores, situada a oeste de Gejo, perto de Gijon.

Os 6 membros da tripulação, que não sofreram ferimentos graves, destruiram os documentos que se encontravam no avião. Declararam ter empreendido esta aterrissagem forçada devido a uma avaria no motor e a uma fractura na helice.—(D. N. B.).

O número de hoje do Diario de Lisbôa é de 12 páginas

Os alemães

anunciam

que repeliram

outro grande ataque

ao sul de Rjev

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «No sector sul da frente leste, tropas alemãs, italianas e romenas, apoiadas por formações aereas, repeliram ontem, varios ataques inimigos com perdas para o adversario.

Depois da chegada de tropas de reforço, os sovietes efectuaram ontem, ao sul de Rjev, um novo grande ataque á frente alemã. Apoiando-se em formações consideraveis de infantaria e de carros, tentaram perfurar a frente alemã.

Estes ataques falharam com perdas sangrentas para o inimigo. O exercito e a «Luftwaffe» destruiram 170 carros inimigos, dos quais 127 só no sector duma divisão de infantaria. O inimigo perdeu, além disso, 36 carros a sueste de Toropez, onde os nossos ataques continuam duma forma satisfatoria.

A-pesar de todas as tentativas de libertação empreendidas pelo adversario, as divisões inimigas que foram cercadas encontram-se apertadas num estreito reduto.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

TURIM

e Napoles

voltaram

a ser bombardeadas

pela aviação

LONDRES, 12. — Anuncia-se, oficialmente, que Turim foi ontem á noite novamente bombardeada por uma pequena força de bombardeiros da R. A. F., que lançou sobre aquela importante cidade industrial italiana grande numero de bombas altamente explosivas e incendiarias. Este «raid» serviu para completar as destruições iniciadas em importantes objectivos militares em «raids» precedentes.

As condições atmosfericas eram más.—(United Press).

Faltam 3 aviões

LONDRES, 12.—(Réuter)—Segundo o comunicado de hoje do Ministerio da Aeronautica, do ataque a Turim, não regressaram ás bases 3 bombardeiros ingleses.—(E. T.).

O ataque a Napoles

ZURICH, 12.—Os jornais desta cida-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A LUTA PELA HIGIENE

O director geral da Saude

fala ao Diario de Lisbôa

sobre o estado sanitario do país

A luta pela higiene é velha no mundo civilizado. Quando ela começou a travar-se, a descrença na eficacia dessa nova teoria, por parte das multidões, foi batalha ingrata a vencer. O exemplo da vida de Pasteur—consagrada a demonstrar a necessidade do culto da higiene, para poupar milhares e milhares de vidas que só assim se poderiam salvar—é dos mais notaveis que se apontam, para gloria do espirito humano, e dá uma nota exacta de quanto foi dificil convencer a maioria das pessoas a vêr o erro em que laborava ao confiar nos preceitos velhos de que os microbios não passam de lenda, talvez, criada por meros charlatães...

Hoje, a higiene já ocupa o lugar eminente que de direito lhe cabe, nos paises cuja cultura e progresso caminham na vanguarda.

E Portugal?

... Tem de avançar mais—tem de enfileirar ao lado desses paises, se quiser mostrar que compreende inteiramente o sentido da palavra civilização.

A crise que o mundo atravessa, criada pela guerra, é natural que haja dificultado tambem, no nosso pais, certos meios necessarios a manter nele um estado sanitario satisfatorio. Sobre o assunto, portanto, se poderia pronunciar o director geral da Saude, dr. Alberto de Faria.

Sucessor, nesse cargo, do falecido dr. Ricardo Jorge, a sua cultura, o seu valor—a sua consagrada competencia ditou-lhe as palavras que com prazer

DR. JOSÉ ALBERTO DE FARIA

registamos e que os leitores deverão saber apreciar.

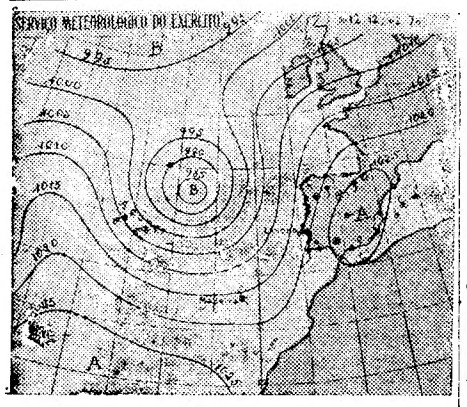
Todo entregue ao trabalho, procurámo-lo no seu gabinete do Ministerio do Interior.

—A entrevista prometida poderá realizar-se hoje?—preguntámos, confiados.

O dr. Alberto de Faria acede e diz,

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:

O centro da perturbação ciclonica, que atravessava ontem a região dos Açores, está agora a nordeste deste arquipelago.

Tempo observado:

Ceu encobrindo-se rapidamente na parte ocidental da Peninsula e começo de agravamento com chuva sobre a costa portuguesa. Nos Açores, depois de tempestade com vento por vezes superior a 100 quilometros por hora, o tempo melhorou, mas ainda com frequentes aguaceiros.

Evolução prevista:

A perturbação ciclonica continuará a deslocar-se para nordeste, atenuando-se.

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento SW e mais tarde W, fresco a muito fresco. Chuva intermitente e em seguida aguaceiros. Pequena descida de temperatura.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje: *Maxima, 16°,7; Minima, 10°,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 11°,6; Minima, 7°,5.*

Colchões em sumauma e lã. Quintão
12 — Rua Serpa Pinto. — Telef. 26064

CASA DA COMARCA DE ARGANIL

Comemorando o 13.º aniversario da Casa da Comarca de Arganil, realiza-se no proximo domingo, ás 13 horas, um almoço de confraternização, no restaurante «A Central da Baixa». A's 15 horas será distribuido um bôdo aos pobres, havendo á noite um sarau dançante e uma sessão solene.

Conservatorio Nacional

Tendo regressado do estrangeiro o professor de violino sr. Philippe Newman, encontra-se aberta a insorição no Conservatorio Nacional para os alunos que desejem frequentar o curso especial.

PELES
DAVID KIT
O maior sortido em casacos de luxo e raposas
Avenida Conde Valbom, 18, 1.°, D.
Telefone 48089

LUSO

Palacio de S. Roque

Hoje, até de madrugada, escolhido elenco artistico de que fazem parte Maria Raquel, Maria de Lourdes, Ana Lala, Natividade Correia, Filipe Pinto, Guilherme Janeiro, Vital de Almeida, Jaime Santos e Miguel Ramos. ENTRADA 1.50.

Marialva do Fado

AMANHÃ grandiosa «matinée» com os queridos artistas Adelina Ramos, Raquel de Sousa, Maria Carmen, Alice Magina, Lino Teixeira, Mario José Paninho, Joaquim Geraldes, José de Castro, Jaime Santos e Miguel Ramos. ENTRADA 1.50.

Continuou hoje

na Assembleia Nacional a discussão da «lei de meios»

Na sessão de hoje da Assembleia Nacional, presidida pelo professor José Alberto dos Reis, continuou a discussão da «lei de meios». Assistiram 68 deputados.

Antes da ordem do dia, o sr. dr. Antunes Guimarães lembrou que, quasi no final da anterior legislatura, apresentara um projecto de lei criando o «Casal da escola», parte integrante da rede de cantinas com que o Governo inteligentemente se propusera completar a rede escolar. De acôrdo com a Constituição, o orador renovou a apresentação daquele documento, enviando o referido projecto para a lei.

O sr. dr. Aguedo de Oliveira analisou em seguida todos os aspectos financeiros da «lei de meios», dizendo que o diploma representa um indice de renovação e um testemunho insofismavel de estabilidade financeira.

—Mantem-se, a-pesar de tudo—disse—uma normalidade, quasi inalteravel. O país deve sentir-se orgulhoso, porque, embora á custa de sacrificios, continua, perante o mundo, numa posição de indiscutivel tranquilidade.

O sr. dr. Ulisses Cortês analisou em seguida a «lei de meios» fazendo interessantes comparações que respeitam á economia e ás finanças dos varios países, em resultado da guerra.

O sr. Francisco de Melo Machado, mais uma vez, pugnou pelos interesses da lavoura, sempre olhada como entidade impertinente quando reclama, mas não raras vezes chamada, como no momento actual, a dar o maximo de esforço a fim de que não falte a alimentação.

O sr. dr. Angelo Cesar, escutado com muito interesse, produziu varias considerações, apresentando por ultimo duas emendas ao texto do diploma governamental. As emendas visam a conduzir: para o sector da assistencia os excedentes da cobrança do imposto sobre lucros extraordinarios de guerra; e uma parte do excedente do total das receitas orçamentais para o beneficio e a melhoria dos vencimentos do funcionalismo publico.

O orador referiu-se á situação dos funcionarios publicos, sobretudo daqueles que auferem mais baixos ordenados. Entende ser legitimo e justo atender a essa situação.

A «lei de meios» deve ficar hoje aprovada, a fim de a sua promulgação se verificar até 15 do corrente.

Prof. Ferreira da Costa

O seu funeral constituiu sentida manifestação de pesar

Constituiu sentida manifestação de pesar o funeral, que hoje se realizou da capela do cemiterio do Alto de S. João para jazigo de familia, do prof. dr. João Ferreira da Costa, que ontem faleceu em Lisboa, conforme noticiámos. O ilustre extinto era irmão do livreiro sr. Augusto Sá da Costa e do sr. tenente-coronel José Sá da Costa.

Durante o dia de hoje, muitos pessoas estiveram em casa do extinto, a apresentar condolencias á familia enlutada.

Pelas 12 horas, a urna foi retirada da camara ardente e conduzida pera um auto-funerario que a transportou ao cemiterio, coberta com a bandeira da Sociedade de Geografia. Encorporaram-se no funeral centenas de pessoas, estando largamente representadas a Universidade Tecnica, pelo reitor e vice-reitor, as Faculdades de Direito e de Ciencias, os meios bancarios e comerciais. O Instituto de Ciencias Economicas e Financeiras, de que o extinto era professor catedratico, fez-se representar pelo seu director, membros do corpo docente e numerosos alunos. O Banco Pinto & Sotto Mayor estava tambem representado por todas as secções.

A's 12 e 30, celebrou-se missa de corpo presente na capela privativa do cemiterio. Junto do jazigo onde a urna ficou depositada, usaram da palavra os srs. drs. Azevedo Neves, reitor da Universidade Tecnica, e Moses Amzalak, director do I. C. E. F., que exaltaram a memoria do extinto.

ARTISTA ALEMÃO ROUBADO

Ha dias, os gatunos assaltaram a residencia do artista alemão Carl Julius, na rua João Crisostomo, 50, onde praticaram um importante furto.

Os agentes investigadores apreenderam hoje, numa casa de penhores, 2 violinos, 1 violoncelo, 1 aparelho electrico para marcar musica, quadros a oleo e outros objectos.

Inauguração

de melhoramentos numa fabrica da Portugal e Colonias

A-pesar das grandes dificuldades criadas pelo momento internacional, a Companhia Industrial de Portugal e Colonias não cessa de aperfeiçoar os seus instrumentos de trabalho, nas suas modelares fabricas pondo-os a par dos mais recentes progressos.

Agora coube a vez á Fabrica de Leveduras Seleccionadas para fabrico de pão, interessante industria daquela companhia, que recebeu uma profunda transformação, sendo completamente remodelada de acôrdo com as mais rigorosas normas de tão melindrosa como dificil fabricação.

A-fim de assistirem á inauguração dos importantes melhoramentos realizou-se hoje uma visita dalgumas entidades oficiais e particulares, ás quais mais directamente interessa o progresso da industria de leveduras.

Pelas 11 horas, reuniram-se na fabrica de Alcantara, entre outros, os srs. engenheiros Alcantara Correia e Pedro Belo, respectivamente, directores Geral das Industrias e do Instituto Nacional do Pão; dr. Cortês Pinto, director da Associação Industrial Portuguesa; engenheiro Silva Wahonon e Isidoro Costa Neto, respectivamente, directores dos Laboratorios Quimicos Central e Fiscal; Abreu Teles Souto Mayor, presidente do Sindicato de Panificação, Carvalho da Fonseca, e tenente-coronel Mata Pereira e major Abel Henriques Sêco, directores da Manutenção Militar, que foram recebidos pelos srs. Carlos Ramires dos Reis, Alfredo Moreira e Ernesto Pires, do Conselho de administração da C. I. P. C., e drs. Mario Monteiro e Abel de Andrade, respectivamente, do Conselho Fiscal e da assembleia geral daquela companhia.

Os visitantes percorreram demoradamente as diversas secções da fabrica, onde puderam apreciar com interesse o grau de higiene e os cuidados que presidem ao fabrico. O sr. engenheiro quimico Mercier Marques explicou minuciosamente as varias fases da laboração em que tecnicamente superintende.

Aos convidados foi oferecido um «lunch», durante o qual o sr. Carlos Ramires dos Reis, em nome do Conselho de administração, se referiu ao significado de tão util como importante iniciativa, inaugurada oficialmente em Portugal em agosto de 1930. Depois de salientar as varias transformações por que tem passado a fabrica, disse que ela estava agora em condições de permitir obter um produto inteiramente garantido a par de uma organização comercial que realiza eficientemente a sua venda e a distribuição pelos panificadores. O sr. dr. Mario Monteiro salientou o entendimento e a boa colaboração existente entre os conselhos fiscal e de administração da Companhia Industrial de Portugal e Colonias e fez o elogio dos componentes do Conselho de administração na pessoa do sr. Alfredo Moreira.

Falaram tambem os srs. dr. Cortês Pinto e engenheiro Alcantara Correia. Os srs. Carlos Ramires dos Reis, voltando a falar, agradeceu a presença de todas as entidades, e o sr. engenheiro Mercier Marques, que recebeu felicitações de todos os oradores, agradeceu no final.

Dôr de alma

Maria Joana Barreiros é uma pobre mulher, a quem o marido abandonou, com uma filha de vinte e dois meses, nos braços. De seu só tem lagrimas, e um maço de cautelas de penhores. Vendeu e empenhou tudo. Nem um cobertor para se cobrirem. Ela já não atina com o que deve ser um bocadinho de pão, e que a sua querida filhinha passe menos frio, agora que os seus magros braços de miseria, já não têm calor para a acalentar. Leitores, vamos a mais esta obra piedosa. Aproxima-se o dia de Natal, e num berço humilde, nasceu uma estrela, cuja luz irradia pelo mundo. Obra de bondade e de caridade, de que esse berço é um exemplo. Todos os donativos devem ser enviados á administração do «Diario de Lisboa».

LAVRADOR BURLADO

Seguiu hoje para Benavente um agente da P. I. C., que ali vai proceder a investigações acêrca duma importante burla, praticada por abuso de confiança, de que foi vitima um lavrador daquela vila.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 13—Santa Luzia, virgem martir. Lausperene, sai da igreja das Chagas de Cristo, para a de S. Tiago e de S. Martinho.

Santa Catarina e paroquial de N. Senhora da Pena, ás 12, festa a Nossa Senhora da Conceição.

Óculos Glasant de visão integral
Informamos os Ex.mos clientes que esperavam êstes modernos e levissimos óculos que acabamos de receber a nossa 4.ª encomenda dos mesmos
GIL OCULISTA Tel. 22829
138 — R. PRATA — 140

Está á venda o n.º 58 de

CAPAS:

«O desfile da Mocidade Portuguesa perante o Monumento dos Restauradores» e «Pesca feliz a bordo».

PAGINAS GRAFICAS:

«Regiões ocupadas»; «Actualidades nacionais»; «Arte aplicada em Berlim durante a guerra»; «Sete companheiras alegres trabalham na construção de aviões»; «Ribatejo!»; «Actividades da Marinha de Guerra alemã» (duas paginas); «Animais que nunca existiram! Espantosos cruzamentos de animais»; «Pão para toda a Europa» (duas paginas); «Complementos elegantes».

PAGINAS DE PROSA:

«Produzir e poupar»; «A nossa vitoria», pelo dr. Alfredo Pimenta; «Cronica da quinzena», por Felix Correia; «A politica inglesa de antes da guerra»; «Côro de Tomasianos», por Lenka V. Koerber; «Aço por toda a parte—Leves noções sobre a industria alemã do aço»; «A' margem da guerra—Incógnitas que se vão esclarecendo», por Saturio Pires; «Sete companheiras alegres trabalham na construção de aviões»; «O desenvolvimento da arte cinematografica alemã»; «Divagando»; «O misticismo de Wagner-Parsifal», por Fernando de Albuquerque; «Lisboa ao ritmo da vida», por Carlos Parreira; «O meu Conde de Monte Cristo», conto por Eduardo Frias; «Miragens africanas: Lombigeo rio do Oiro», por Manuel de Resende; «Cronica desportiva: Considerações sobre o treinador de futebol—Carlos Alves triunfou como «defesa»; ha-de vencer como treinador!», por Tavares da Silva; «Para V. Ex.as, minhas senhoras...», por Maria d'Eça; «Humorismo», e «Jogo das damas», por Augusto Teixeira Marques e capitão Evaristo Antonio Borges.

32 paginas: 1$50

Assinaturas: Rua do Alecrim, 65, 1.º

(Telefone 2 1276)

BREVEMENTE
INAUGURAÇÃO DE
CASA NOVA
Empresa José Miguel
Telef. 21369
ESPECTACULOS DE NOVIDADE

Retiro dos Marialvas
Rua da Barroca, 124—Tel. 2 5676

Tristão da Silva

Hoje, ás 21 horas, grandioso espectaculo de **fados e guitarradas,** do qual fazem parte **Natividade Pereira, Manuel dos Santos, José Pereira, Modesto Maia,** reaparição da popular cantadeira **MARGARIDA PEREIRA** e estreia da revelação maxima do fado: **TRISTÃO DA SILVA**

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 29623

Hoje, até de madrugada: Maria Pereira, Manuel Calixto, Domingos Silva, Manuel Fernandes, Francisco Carvalhinho e Alfredo Mendes. Reaparição da popular cantadeira **Natalia dos Anjos.** Entrada franca mas seleccionada.

Amanhã, grandiosa **matinée,** em festa artistica de **Deonilde Gouveia.**

Teatros e Cinemas

Doenças a mais

Ha um simpatico secretario numa das nossas empresas que tem a infelicidade de sofrer de varias doenças. Mas a-pesar desses males que o apoquentam, anda sempre alegre e bem disposto, tendo para todos um dito de espirito, que o torna uma pessoa adoravel. Ha dias dizia rindo, no atrio do teatro:

—Tenho uma aortite, um enfisema pulmonar, uma insuficiencia cardiaca, uma bronquite asmática e uma colite espasmodica... graças a Deus.

—O quê?—preguntou-lhe um amigo—E com isso tudo ainda dás graças a Deus?

—Pois claro! Se não fosse Deus dúr-me tanta saude, não me aguentava com tantas doenças.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1850, em Faro, o autor teatral Palermo de Faria; em 1851, o escritor Frederico Napoleão da Vitoria; em 1868, em Rio Maior, a actriz Georgina Pinto; em 1872, o actor Pinto Costa (Francisco Carlos Pinto Costa). Faz tambem hoje anos que nasceu o jornalista, escritor e autor teatral Acurcio Pereira (Joaquim do Carmo Acurcio Pereira), chefe da redacção do «Seculo».

—Faleceram: em 1880, o escritor teatral Ernesto Bieter; em 1921, a actriz Amelia O'Sullivand; em 1935, o actor José Santos e o escritor e jornalista Machado Correia (José Sebastião Machado Correia).

—Representaram-se: em 1867, no Gimnasio, a comedia «Esperteza de rato», original de Rangel de Lima; em 1906, no Gimnasio, a peça «Lusiadas», de Julio de Mendonça; em 1916, no Politeama, a peça «A garota» tradução de Luiz Palmeirim e Alfredo Ruas; em 1925, no Gimnasio, a peça «Vida e doçura» tradução de Feliciano Santos e Mario Duarte.

CURIOSIDADES

A 12 de dezembro de 1877, realizou-se no Trindade a primeira representação em português da opereta em 3 actos e 4 quadros «Os sinos de Corneville», de Clairville e Gabet, musica de Robert Planquette. Foi traduzida por Eduardo Garrido.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A' estreia da fantasia «A Cova da Moura», no Avenida, ficou transferida para a proxima quarta-feira.

—«O sr. Pimenta» é a peça que Ramada Curto destina á companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

—Da companhia do Maria Vitoria, que hoje se estreia com a revista «O Senhor da Pedra», tambem faz parte a actriz Margarida de Almeida.

—A actriz Guilhermina Paiva, que ultimamente trabalhou em variedades, ainda se encontra sem contrato para a época.

—Para o Cine-Parque, da Madeira, foram contratados os artistas Marius (ventriloquo), o faquir Dajo, os duetistas Marisan's e o dueto Julmar's, que alli vão fazer as festas do Natal e Ano Bom.

—A bailarina espanhola Juanita Imperio estreia hoje no Coliseu na fantasia «O Mundo em marcha» dois bailados de fantasia, sendo um sapateado, genero americano.

—Tendo adoecido repentinamente o actor José Amaro, foi ontem substituido á ultima hora na comedia «Novos e Velhos», pelo seu colega Octavio Bramão.

—A cortina oriental da fantasia «A Cova da Moura» foi executada pelo artista Leite Rosa.

Primeiras exibições

«Navios com asas», no Eden

Este filme, feito no ambiente da guerra, é uma projecção real do heroismo dos aviadores e dos marinheiros ingleses. Uma das suas virtudes é marcar, nitidamente, o caracter britanico sobrio, mas indomavel, duma coragem em que a acção, e não a palavra, é o fundamento essencial.

Navios com asas ficará como uma obra a marcar um momento da produção inglesa, na sua função de, partindo duma base veridica, criar, na emoção do publico, o espectaculo verdadeiro da guerra, e, dizemos espectaculo, porque, de facto, o documentario transcende muitas vezes a ficção. Se a primeira parte da obra é um pouco pormenorizada, na apresentação das figuras e na marcação das suas selecções sentimentais, a segunda atinge em cheio a visão do espectador, em imagens de poderoso relevo. Vêem-se as esquadras britanicas em acção no Mediterraneo, despejando metralha, e entre elas, o «Ark Royal», com as suas asas gloriosas e temerarias, o qual se deve a vitoria de Tarento, que o filme sugere. O «clou» é um ataque pela aviação a uma base inimiga, instalada numa ilha. A maquina do operador deu-nos com grande intensidade admiraveis combates aereos e depois, a destruição duma barragem, em que um aviador inglês, faz o sacrificio da sua vida, atingindo, todavia o objectivo sem se importar com o numero dos adversarios.

Navios com asas, que é dedicado á valorosa tripulação do «Ark Royal», é um pedaço da epopeia maritima e aerea da Inglaterra, no Mediterraneo. Sentimos a grandeza moral desses homens, o seu admiravel patriotismo, e a certeza de que a vitoria está sempre, onde eles se encontram, a bordo dos seus aviões e dos seus barcos de guerra. A realização de Michel Balcon inclue artistas de categoria. Dir-se-ia mesmo que, no clima ardente de guerra, a sua alma, a sua sensibilidade, a sua emoção, vibram melhor. Complementos valiosos, entre os quais um sôbre uma escola de oficiais de marinha dos Estados Unidos.—*Visor 40.*

As estreias, hoje, no Coliseu, em «O Mundo em marcha», de 2 quadros e 14 numeros novos. A «matinée» de amanhã

O acontecimento que interessa todo o publico é a estreia, hoje, no Coliseu, na triunfante fantasia «O Mundo em marcha», em que o grande actor Alvaro Pereira tem a mais hilariante criação da sua carreira artistica, de dois tipicos e arrebatadores quadros novos, intitulados: «O Far-West» e «El Rancho Grande», e os seguintes numeros novos, sensacionais: «Valsa Americana», um prodigio coreografico pela bailarina Juanita Imperio; «General Asneira», desopilante rábula pelo impagavel Carlos Barros; «Mafalda, professora de Palavras Cruzadas», por La Salette de Carvalho; «Cantores da Radio» pelos extraordinarios artistas liricos Mina Braga e Alberto Ribeiro; «O boxeur Sansão Vali, campeão do Mundo» por Baltasar de Azevedo; «A Canção de Far-West», maravilhoso momento lirico» pelos grandes cantores Luiza Nobre, Alberto Ribeiro e côro; «O Fado do Mar», pela popular artista Arminda Vidal; «Cobra Acrobatica» pela graciosa bailarina Lolita Bahamonde; «O Fado da Sardinha» pela consagrada artista Mariana Chagas e côro; «O Excursionista» por Carlos Barros; «O Traficante» pelo grande actor Manuel Correia; «Alli en el Rancho Grande», linda canção mexicana, por Alberto Ribeiro, Juanita Imperio e côro; e «A Mãe de Familia» pela azougada vedeta Elisa de Guisette. Apresenta-se, pois, ainda mais enriquecido, esta noite, «O Mundo em marcha», com todo o seu esplendor e com os numeros novos que vão dar mais alegria a todo o publico. Os preços mantêm-se popularissimos. Amanhã, ás 15 e 30: «matinée».

O **EXITO** CONTINUA...
E... TAMBEM...
Morena Clara
NO **CONDES**
Ás 15 e 21 1/2 horas
4.ª EM
4.ª SEMANA
ESTREANDO
NOVA CÓPIA
COM IMPECAVEL
SONORIZAÇÃO
UM EXCLUSIVO LISBOA FILME
PRODUÇÃO **CIFESA**

No Trindade

Uma peça que se discute

Uma comedia que o publico recebe com aplausos

A MULHER LEGITIMA

Alves da Cunha

Brunilde Judice

Madalena Sotto

Alves da Costa

A celebre peça do grande escritor hungaro Johann Von Bokay, que foi um dos maiores exitos dos principais teatros da Europa, apareceu agora traduzida em português por dois autores dos mais aplaudidos, José Galhardo e Luiz Galhardo que apresentaram um trabalho digno dos seus nomes já consagrados. A encantadora peça, não é uma comedia vulgar, mas uma peça cheia de humanismo, moral, com situações dramaticas que empolgam o publico, num conflito que interessa a todos e em que se faz a apologia do lar.

A representação desta peça é impecavel. Quatro artistas de talento, encarregaram-se do desempenho, que é do melhor que tem aparecido nos ultimos tempos. Alves da Cunha, o eminente actor, gloria da nossa cena, tem nesta peça uma interpretação brilhantissima; Brunilde Judice, artista de rara sensibilidade, apresenta-nos na «Mulher Legitima», um dos seus melhores trabalhos; Madalena Sotto, gentilissima no seu papel e representando-o como artista de grande classe e Alves da Costa, actor moderno, de boa dicção e que sabe estar em cena.

São estas, as quatro figuras principais da maravilhosa comedia, que no Trindade se apresenta todas as noites num ambiente agradavel de aplausos constantes.

OLIMPIA CLUB
ESTREIA da formosa cancionista criadora de **«Jotas»** **NITA GUERRY**
Sensacional e grande interprete de numeros cómicos
A notavel «Pareja» **IZABELITA OTERO e JULIO ESPARZA** a alma da dança espannola
Lucentina, Aracely Coral «estrelas» coreograficas e **Vera Frey**
Alegria permanente com a **Orquestra Abel Resende,** a melhor de todas

CONCHA Dancing-Bar **R. da Gloria, 57—Tel. 2 5140**
Extraordinario sucesso das grandes bailarina e cancionista
ENRIQUETA VALLÉS e DORITA SERRANO
LUCY SAGRAV e CARMELITA GALLARDO
GRANDE ORQUESTRA INTERNACIONAL **SOUSA PINTO**
O melhor programa, no melhor Music-Hall

CASAL RIBEIRO — e — ALBERTO NUNES
convidam V. Ex.ª a assistir hoje, à 2.ª
FESTA dos QUINTALINHOS
que tanto sucesso fez na passada 5.ª feira
HOJE **LETHES** I Co
Decorações inéditas — Interessantes surpresas — Confôrto—Distribuição de brindes
7 ARTISTAS — UMA FILARMÓNICA — e a grande ORQUESTRA
Trajos caracteristicos — Atracções - Elegancia — Organização irrepreensivel
CARAVANA

VARIEDADES
Hoje, 2 sessões, ás 20 e 45 e ás 23 h.
A engraçadissima comedia que é um prodigio de gargalhadas
NOVOS E VELHOS
Com **Maria Matos** e **Assis Pacheco** nos principais papeis
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

MARIA VITORIA
Hoje, ás 20 o 30 e ás 22 e 45
Estreia da nova revista
O SENHOR DA PEDRA
Original de **Antonio Porto, Anibal Nazaré e Fernando Avila**
Admiravel conjunto artistico
Amanhã, ás 16 horas, 1.ª «matinée»

THETIS?

RIVOLI-Dancing R. Alves Correia, 55 T. 2 9751
Sucesso da Orquestra RIVOLI-JAZZ
O MELHOR PASSATEMPO DE LISBOA
Aberto toda a noite

São Luiz 2.ª SEMANA
O maluco apaixonado
— Love Crasy —
Direcção de VAN DYKE
com Myrna Loy e William Powell
T. 27172—A's 21,30

CONDES 4.ª SEMANA
Morena Clara
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Direcção de Florian Rey
com Imperio Argentina e Miguel Ligero

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15
Uma aventura em Hong Kong
Honolulu

TIVOLI **Dumbo**
A's 21,30 TELEF. 50595
Filme de desenhos animado Realizado por Walt Disney

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
Eu... não sou eu!
The man who lost hun self
Direcção de Ed. Ludwig
com Brion Aherne e Kay Francis

REX Telef. 2 9656 A's 21
Um João Ninguem
A comédia do amor

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
No mundo da lua
Garden of the moon
Filme musical dirigido por Busby Berkeley, com Pat O'Brien, John Payne, Margaret Lindsay e a orquestra Joe Venuti.

CAPITOLIO Teletone 2 7493
Salão ás 21
O senhor dos oceanos
Desfile da Primavera

L Y S Tel. 48560 A's 21 e 15
UMA AVENTURA EM HONG-KONG
HONOLULU

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
NAVIOS COM ASAS
— Spips with wings —
Direcção de Michael Balcon
com John Clements, Leslie Bancks e Jane Baxter

CENTRAL 24381
MATINÉES DIARIAS As 21 e 30
Esquadra heroica
Estrela luminosa

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Um marido rico
com Claudette Colbert

Roosevelt preconiza

o aumento da produção

para que as Nações Unidas possam obter a vitoria

WASHINGTON, 12 — O presidente Roosevelt, falando ontem perante o Congresso, declarou que o ultimo relatorio das actividades da Lei de Emprestimo e Arrendamento, demonstrava que, nos ultimos três meses, o valor da assistencia prestada ás Nações aliadas, ao abrigo da referida lei, se elevou a 2.367.000.000 de dolares de mercadorias, que foram transferidas dos Estados Unidos.

Os serviços assim prestados, aos aliados, acrescentou Roosevelt, desde o principio da aplicação do programa da Lei de Emprestimo e Arrendamento, ou seja desde março de 1941 até 30 de novembro de 1942, cifram-se no valor de 7.496.000.000 de dolares de mercadorias.

Prosseguindo na sua exposição, Roosevelt revelou que cêrca de um setimo do esforço total da guerra feito pela nação norte-americana está a ser transferido para os aliados, ao abrigo da Lei de Emprestimo e Arrendimento.

Afirmou haver cada vez mais urgencia em aumentar de futuro a produção de guerra «visto que muitos mais navios, aeroplanos, «tanks» e canhões serão necessarios antes que as Nações Unidas possam empreender as grandes ofensivas belicas que trarão a vitoria para a sua causa».

Concluindo, Roosevelt afirmou que esta guerra só pode ser ganha pelo esforço conjunto e recursos combinados de todas as Nações Unidas, pois é esta a maneira eficaz de se ir ao encontro do inimigo com o maximo de força, em tempo e em lugares préviamente escolhidos, com a certeza antecipada de se alcançar o almejado exito.—(U. P.).

A luta no Pacifico

Comunicado aliado

MELBOURNE, 12.—O comunicado do G. Q. G. aliado do sudoeste do Pacifico informa que ao sul de Sanamanda os japoneses contra-atacaram repetidas vezes mas foram repelidos com perdas sangrentas.

Na região de Buna, posições da D. C. A. e baterias niponicas cercadas foram reduzidas ao silencio pela artilharia.

Na ultima fase da batalha que redundou na ocupação de Gona, pelo menos 400 niponicos foram mortos e restam ainda cadaveres a enumerar. Tambem se fizeram prisioneiros.—(O. F. I.).

O feito de uma «fortaleza voadora»

NOVA YORK, 12—Foi agora revelado que recentemente, uma «fortaleza voadora», ao ser atacada por 15 aviões japoneses «O», sobre Nova Georgia, no sudoeste do Pacifico, abateu 5 deles e regressou a salvo á sua base.—(Exchange Telegraph).

Almirante Gago Coutinho

Tendo corrido, tanto em Lisboa como no Porto, boatos ácêrca da saude do sr. almirante Gago Coutinho, que partiu ha dias para o Rio de Janeiro a bordo do «Niassa», podemos informar os nossos leitores que o glorioso oficial segue viagem de excelente saude, segundo noticias radiotelegraficas recebidas de bordo daquele vapor.

Reunião do govêrno espanhol

MADRID, 12—Sob a presidencia do Chefe de Estado, general Franco, o Conselho de ministros reuniu-se ontem na residencia do Caudilho, de El Prado.

Não foi publicado qualquer comunicado oficial. As conversações vão prosseguir nos proximos dias.—(D. N. B.).

Spencer Tracy vem á Europa

WASHINGTON, 12. — O presidente Roosevelt recebeu o actor de cinema Spencer Tracy, antes da partida dêste ultimo para a Inglaterra, onde vai dar espectáculos para entreter as tropas e os operarios de guerra, durante o Natal.—(E. T.).

MANIFESTAÇÃO SIGNIFICATIVA

A Marinha Mercante Nacional

prestou hoje homenagem ao Govêrno

na presença do Chefe do Estado

Um aspecto da mesa da presidencia, quando o sr. comandante Armando Loura lia a mensagem de saudação ao Chefe do Estado

As classes maritimas prestaram hoje homenagem ao Govêrno com uma sessão solene que se efectuou na sede da Caixa de Previdencia e Assistencia dos Oficiais e Tripulantes da Marinha Mercante Nacional.

O Chefe do Estado, que presidiu ao acto, chegou á sede da Caixa, pelas 15 horas, acompanhado pelos srs. general Amilcar Mota e capitão Carvalho Nunes e foi recebido, á entrada, pelos srs. comandantes Luiz Armando de Loura, Nunes de Faria e Manuel de Oliveira, que o acompanharam á sala de visitas onde o sr. general Carmona assinou o livro de honra daquela colectividade.

Momentos depois, saudado com uma prolongada salva de palmas, o Chefe do Estado deu entrada na sala das sessões, onde assumiu a presidencia, ladeado pelos srs. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado das Corporações; generais Amilcar Mota e Daniel de Sousa, comandante Castro Peters, Bernardino Correia, presidente da Companhia Colonial de Navegação e comandante Nunes de Faria.

Aberta a sessão, o sr. comandante Luiz Armando de Loura procedeu á leitura de uma mensagem de saudação e de agradecimento ao Estado que interpreta os sentimentos de todos quantos servem na Marinha Mercante Nacional e na qual se reconhecem os auxilios do Govêrno á respectiva Caixa de Previdencia, documento que foi depois entregue ao Chefe do Estado. Uma outra mensagem foi tambem entregue ao sr. subsecretario de Estado das Corporações, havendo mais duas que serão entregues, oportunamente, aos srs. Presidente do Conselho e ministro da Marinha.

Usou depois da palavra o sr. comandante José dos Santos, presidente do Sindicato Nacional da Marinha Mercante e da Caixa de Previdencia, que começou por saudar o Chefe do Estado e o subsecretario das Corporações para depois falar do desejo de bem servir a Patria e a Marinha que anima quantos dão o seu esforço á nossa frota de comercio. Historiou a vida e a utilidade da Caixa de Previdencia e enumerou os seus já importantes serviços de assistencia, apontando tambem as dificuldades com que ainda luta aquela colectividade e cuja resolução se impõe.

Propôs, por isso, que se tornasse obrigatoria a inscrição na Caixa, contribuição obrigatoria de todos os armadores para o respectivo fundo e reversão, a favor do mesmo fundo da Caixa, do montante de 2 % que todos os inscritos maritimos pagam para o Desemprego.

Agradeceu depois o auxilio do Governo e dos organismos corporativos auxilio que—disse—a Marinha Mercante Nacional nunca esquecerá.

Quando abandonámos a sala o sr. comandante José dos Santos continuava no uso da palavra. Seguir-se-á o descerramento dos retratos dos srs. Presidentes da Republica e do Conselho; ministro da Marinha, subsecretario das Corporações, dr. Antonio da Fonseca e engenheiro Botelho Neves, este ultimo descerrado por seu filho.

As negociações a favor

dos prisioneiros algemados

ZURICH, 12 — (Reuter) — O correspondente em Berlim do jornal «Neue Zuercher Zeitung» comunica haver todas as razões para acreditar que os alemães darão uma resposta afirmativa á proposta de serem tiradas as algemas aos prisioneiros de guerra. A resposta espera-se que seja dada imediatamente.—(E. T.).

Um ciclone nos Açores

causou muitos estragos

Um ciclone que se fez sentir esta noite nos Açores, e que se dirigia para Portugal, sofrendo depois um desvio para nordeste, produziu muitos estragos.

Por noticias recebidas dos Açores, sabe-se que as culturas da batata e do ananás sofreram grandes prejuizos, sendo tambem danificada a rede da energia electrica e o farolim da barra.

Ao alvorecer, o vento abrandou. Os campos oferecem um aspecto desolador.

CRISTAL BAR DANCING DA MODA

CHÁ DANÇANTE E VARIEDADES

Amanhã, DOMINGO

Os prenuncios

da ofensiva **aliada** no sector

de El Agheila

CAIRO, 12 — As patrulhas britanicas continuam a experimentar as defesas de Rommel em El-Agheila, como preliminar necessario para a batalha que parece agora estar proxima. Assim obtêm-se informações detalhadas sobre as posições do «eixo», que serão de grande valor quando se iniciar a batalha. Os «tanks», carros blindados e infantaria britanicos avançam em grande profundidade. Durante a noite patrulhas de infantaria infiltram-se através do deserto e pantanos, para desempenharem o seu trabalho de observação. Através do deserto ouvem-se duelos esporadicos da artilharia, ao mesmo tempo que, dia e noite, os aviões realizam operações de bombardeamento e ataques á metralhadora. Mas, além disto, pouco se passa no que se refere a verdadeiros combates. Os caças e bombardeiros da R. A. F., muitos operando da base de Malta, estão cada vez mais activos. A base avançada alemã de caças, em Marble Arch, 60 quilometros a oeste de El-Agheila, tem sido atacada varias vezes. As patrulhas de caças, voando entre El-Agheila e Mersabrega, avistaram uma grande concentração do «eixo», com cêrca de 300 veículos e algumas peças de artilharia. Em poucos minutos os veículos tinham-se espalhado, quando os aviões da R. A. F. se preparavam para o ataque. Muitos deles ficaram sériamente avariados.

Considera-se que as forças de Rommel em El-Agheila continuam a ser suficientemente poderosas para travar uma batalha encarniçada. Calcula-se que as forças do «eixo» ali concentradas sejam de 50 mil homens poderosamente apoiados por «tanks», artilharia e aviões. Entre elas ha cêrca de 5 mil homens de tropas frescas. Entretanto o 8.º Exercito aumenta o seu poder, cobrindo distancias enormes. Aviões, navios e transportes por estrada mantêm uma ininterrupta corrente de abastecimentos de todas as especies para a frente de batalha, preparando-se para a proxima batalha.—(E. T.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 12—(Reuter)—Comunicado conjunto das forças aliadas no Medio Oriente: «Prosseguem as operações na area de El Agheila, de acôrdo com o plano estabelecido, sem interferencia por parte do inimigo. O aerodromo de Nofilia, 160 quilometros a oeste de El Agheila, foi atacado com exito durante o dia de ontem, pelos nossos caças-bombardeiros, que tambem atacaram acampamentos inimigos na zona de batalha. Durante estas operações, 3 caças inimigos foram abatidos e outros danificados.

As docas de Tunis foram bombardeadas na noite de 11 para 12 de dezembro, dando lugar a incendios á entrada do canal. Pelo menos 8 aviões inimigos de transporte, 1 bombardeiro e 4 caças, foram abatidos pelos nossos caças que interceptaram um grande comboio aereo, ao sul da ilha de Lampedusa. Este comboio dirigia-se para o norte.

Ontem, Napoles foi bombardeada, tendo sido atingidos varios barcos mercantes. Deram-se explosões e incendios ao longo de toda a costa, em resultado deste bombardeamento. Destas operações, não regressaram á base 4 dos nossos aparelhos».—(E. T.).

CAVALHEIRO

Para que seja completamente distinto, é preciso que adquira uma bonita cigarreira, um magnifico relogio ou um lindo anel, que se vendem na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua de Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim.

A R.A.F.

atacou a Alta Saboia e outros pontos da França

ANNECY, 12—A região de Annecy e os arredores foram sobrevoados ontem á noite, a partir das 20 e 30, por aviões britanicos, ao que parece, que voavam na direcção noroeste-sudoeste.

Quando da sua passagem, perto das 20 e 30, viram-se luzes, provenientes sem duvida de foguetes luminosos, e alguns instantes depois ouviam-se grandes detonações. Sabia-se, passado algum tempo, que varios incendios se atearam em resultado da queda de engenhos incendiarios, principalmente nos arredores duma importante fabrica de estanho, que, no entanto, não foi atingida. Ha varias casas danificadas.

Uma bomba rebentou na praça de Balmettes, atingindo varias pessoas quando se dirigiam para os abrigos. O engenho abriu uma cratera de 10 metros de diametro e 5 de profundidade. Num raio de 200 metros, todos os predios ficaram mais ou menos gravemente avariados e com todas as vidraças partidas. As montras dos estabelecimentos ficaram estilhaçadas. O solo está cheio de pedras numa grande extensão.

De acôrdo com as ultimas noticias, na praça de Balmettes houve três mortos, sendo dois homens, um dos quais ficou decapitado, e uma mulher bem como dois feridos graves, uma mulher que sofreu queimaduras e um homem que ficou com as pernas cortadas. Há ainda mais três feridos a deplorar no bairro de Balmettes. — (O. F. I.).

A extensão dos ataques

PARIS, 12.—Bombas e projecteis incendiarios faram largados sôbre diferentes pontos da França inteira e aviadores ingleses metralharam tambem comboios—anunciam de varios lugares do territorio francês. Assim, no norte e oeste da França, assinalam-se passageiros e empregados dos caminhos de ferro mortos ou feridos. Algumas propriedades agricolas ficaram completamente destruidas. Só num Departamento contaram-se mais de mil engenhos incendiarios. Num campo encontraram-se oito garrafas de liquido inflamavel, que não chegaram a explodir.—(O. F. I.).

Os estragos em Genova

RIO DE JANEIRO, 12.—A tripulação do navio suiço «Eiger», que chegou aqui na sexta-feira, afirmou que os estragos causados pela R. A. F. no porto de Genova demoraram ali o navio durante varios dias.—(E. T.).

«EVA» DO NATAL

Muitas vezes, quando olhamos uma revista estrangeira lamentamos que em Portugal se não façam revistas com «essa» categoria, com o espirito ousado e preocupação artistica dos «magazines» estrangeiros. Mas nem sempre é verdade. Uma revista, consegue há já muito tempo estar na vanguarda de tudo quanto se faz nog enero: A «Eva»! Recebemos há pouco o ultimo numero: A «Eva» do Natal. A sua capa tem «classe». E' ousada? Estamos de acôrdo. Mas bela! Maria Keil do Amaral conseguiu para a «Eva» uma capa digna do «Harpers Bazar» ou da «Vogue». Quatro «hors texts» realçam ainda a qualidade grafica da revista. Quatro «hors texts» assinados por Bernardo Marques, Ofelia Marques, Paulo Ferreira e Estela Faria. Quatro nomes grandes na nossa pintura. Folheando a «Eva», encontramos ainda nomes que o publico conhece e admira: Irene Lisboa, Olavo d'Eça Leal, Diogo de Macedo etc., e outros que a «Eva» lançou: Eddy, Rogerio, Maria Antonia, Roberto Carlos e outros.

As suas paginas estão cheias de vida! São reportagens vivas! Novelas sensacionais, cronicas, inqueritos, noticias de Londres, da America, por correspondentes especiais, cinema, sports, beleza, modas, passatempos, etc., que fazem da «Eva», o grande «magazine» dinamico e arrojado que honra a Imprensa do nosso país. Parabens á direcção.

POLITICA SOCIAL

Inaugurou-se hoje um refeitorio

da F. N. A. T.

no Frigorifico de Alcantara

Um aspecto do almoço inaugural, vendo-se no primeiro plano o subsecretario das Corporações

No edificio da Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau, em Alcantara, inaugurou-se hoje o segundo refeitorio economico da F. N. A. T., onde 200 empregados e operarios, mediante o pagamento de 3$00, têm direito a sopa á discrição, um prato de peixe ou carne, pão e café.

Assistiram ao acto inaugural os srs. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado das Corporações; engenheiro Higino de Queiroz, presidente da direcção da F. N. A. T. e da referida Comissão Reguladora; representantes dos organismos de coordenação economica, dos gremios e dos sindicatos, Schubeius, pela «Kraft durch Freüd!», funcionarios superiores do I. N. T. P., etc.

Todas estas entidades visitaram demoradamente o vasto e moderno edificio, onde admiraram as grandes e numerosas camaras frigorificas, os excelentes e agradaveis lavabos para homens e mulheres e o amplo e elegante gimnasio.

Antes do almôço, no agradavel refeitorio, o sr. engenheiro Higino de Queiroz pronunciou um discurso em que historiou largamente a obra realizada pela F. N. A. T. Começou por se referir ao «inestimavel e constante auxilio recebido dos organismos de coordenação economica e corporativos e sem o qual não teria podido sobreviver. Pena é que este admiravel esforço, acrescentou, não tenha sido norma geral e que uma incompreensivel indiferença, quando não mal disfarçada hostilidade, se note uma vez ou outra em meios que tinham talvez o dever de proceder precisamente de maneira contraria.

Ocupou-se da necessidade de multiplicar as colonias de ferias para crianças que tão bons resultados têm dado e exaltou a actividade desenvolvida no campo da educação fisica e dos desportos, com resultados que excederam as previsões mais optimistas no que diz respeito ás classes femininas.

Saudou por fim o sr. dr. Trigo de Negreiros, a quem agradeceu a comparencia e o apoio recebido—e afirmou que grande parte da obra da F. N. A. T. se deve aos importantes e frequentes donativos dum desconhecido, a quem agradeceu comovidamente.

E começou a servir-se um excelente almôço—com bacalhau, batatas e ovos.

A meio da refeição, o sr. dr. Trigo de Negreiros, tendo de se retirar, por afazeres oficiais, enalteceu, em poucas palavras, a altissima obra social, espiritual, educativa e recreativa já realizada pela F. N. A. T., manifestando a sua esperança de que ela continue e desenvolva a sua acção para o fortalecimento da raça e a alegria no trabalho.

O sr. subsecretario de Estado retirou-se depois, vibrantemente aclamado por toda a assistencia.

Operações navais

Combate na Mancha

BERLIM, 12—Forças navais alemãs ligeiras afundaram num combate naval, esta noite, na Mancha, um contratorpedeiro britanico e incendiaram uma vedeta.—(D. N. B.).

Contratorpedeiro americano afundado por uma vedeta alemã

BERLIM, 12. — Uma vedeta rapida alemã afundou a oeste do Mediterraneo, ao largo da cidade argelina de Oran, um contratorpedeiro americano. —(D. N. B.).

Naufragos dum barco torpedeado no Atlantico

ESTOCOLMO, 12.—Informam de Ottawa que uma corveta canadiana desembarcou num porto das costas ocidentais do Atlantico 194 naufragos dum navio mercante canadiano, que foi afundado pelos submarinos do «eixo».—(R. R.).

O feito heroico

do cruzador «San Francisco»

NOVA YORK, 12—O cruzador pesado «San Francisco», avariado na segunda batalha das ilhas de Salomão, em novembro, chegou a um porto da costa ocidental, pelos seus proprios meios.

Durante a batalha fez ir pelos ares um cruzador japonês, afundou um contratorpedeiro e avariou gravemente um couraçado, a cêrca de dois mil metros de alcance. O «San Francisco» era o navio chefe do contra-almirante Callaghan, que com o comandante Young foi morto durante a batalha. O comandante da força naval a que pertencia o «San Francisco» propôs que o navio fôsse condecorado por serviços relevantes.—(E. T.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

Ao efectuar os seus seguros, não deixe de consultar a

ULTRAMARINA

Os seus métodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira

dão a V. Ex.ª a mais segura garantia.

SEDE — Rua da Prata, 108 — Lisboa — Telef. P.A.B.X. 23348 9

Lugar aos novos

O marechal Erwin Rommel tem pouco mais de cinquenta anos. O general Kurt Zeitzler tem actualmente querenta e sete. O general Adolfo Galland completou, ha pouco, trinta. São estes os nomes mais em voga do exercito alemão nesta fase da guerra. Assim se cumpre a promessa do Fuehrer feita num dos seus discursos em que afirmou que cada soldado do Reich traz na mochila o bastão de marechal. As transformações operadas nos altos cargos da Wehrmacht obedecem, segundo as melhores indicações, a um proposito de rejuvenescer os quadros dos dirigentes. A guerra queima os homens, mesmo os mais resistentes. Quando essa guerra atinge, como aquela a que assistimos, as proporções duma conflagração mundial, não são muitos os que resistem, até final, ás suas exigencias devoradoras.

Das personalidades ilustres pelos seus talentos profissionais que organizaram, em seguida á derrota de 1918, a Reichswehr e depois construiram o grande exercito alemão que existia ao iniciarem-se as hostilidades na Europa, não são muitas as que continuam no exercicio de funções de direcção. O espirito de casta que animava o esforço da grande Seekt e do seu mais legitimo sucessor, o general von Fritsch, que sucumbiu durante a batalha da Polonia, deu lugar ao impeto revolucionario que domina todas as outras considerações na designação dos altos cargos do exercito alemão.

O MARECHAL ROMMEL

Os nomes que referimos fizeram todos uma carreira excepcionalmente rapida e brilhante no decurso do actual conflito. O marechal Rommel esteve durante alguns anos afastado do exercito onde se ilustrara, durante a ultima conflagração, combatendo na frente italiana. Depois de tomar parte, como comandante de unidades blindadas, nas batalhas da Polonia e da França, foi encarregado de comandar, superiormente, primeiro o «Afrika Korps», depois a frente africana, cuja defesa ficou confiada ás tropas germano-italianas. Durante cêrca de dois anos de luta incessante o marechal Rommel deu a medida da sua competencia e da sua capacidade de iniciativa. A retirada recente das suas tropas entre El Alamein e El Agheila não deslustra os feitos que anteriormente praticara. Realizou-se com a pericia que caracterizaram as operações anteriormente efectuadas sob a sua direcção. O marechal Rommel, que antes de se iniciar a ofensiva britanica no Egipto, em 28 de outubro, estivera em Berlim, onde conferenciou com o Fuehrer, dirige actualmente as forças que as potencias do «eixo» concentraram no teatro africano, as quais operam nos sectores da Tripolitania e da Tunisia. Estas ultimas encontram-se sob o comando directo do general Nehring, que foi já na campanha da Libia um colaborador valioso do marechal Rommel.

DUAS CARREIRAS RAPIDAS

O general Kurt Zeitzler é o novo chefe do Estado Maior do Exercito alemão, lugar em que substituiu uma das figuras mais representativas da historia militar do Reich do nosso tempo, o general Halder. Entrou para os serviços do Estado Maior, em 1938, com o posto de coronel. Durante a batalha da Polnia desempenhou as funções de chefe do Estado Maior do 22.º Corpo de Exercito, e na batalha da França desempenhou identicas funções no 1.º Exercito blindado do general von Kleist. Embora não pertença á velha escola prussiana, tem-se distinguido como oficial do Estado Maior, competente e sabedor.

O general Adolfo Galland, recentemente nomeado inspector geral da aviação de combate, pertence, como Zeitzler, á arma de infantaria. Entrou para a Luftwaffe em 1936. Durante a batalha da Polonia abateu 29 aparelhos do inimigo e foi, por distinção, promovido ao posto de tenente-coronel. No ano seguinte foi promovido a coronel e premiado, por feitos em campanha, com as mais altas condecorações. Durante o primeiro ano de guerra na Polonia, em França e sobre a Grã-Bretanha abateu cem aparelhos inimigos. Durante os ultimos dois meses prestou serviço na Russia, em França e em Africa.—C. F.

O estado sanitario do país

(Continuação da 1.ª pagina)

comentando o papel civilizador da Imprensa:

—Os jornais, sim, poderiam desempenhar um papel eminentemente humanitario se, para defesa de higiene publica, lhe consagrassem regularmente algumas linhas.

«Mas não em tipo de noticia erudita, cientifica ou quejanda, antes ensinando ao povo a maneira pratica de se defender sem o atemorizar, por que isso não é preciso, mas explicando-lhe, abrindo-lhe os olhos...

«E nem ha qualquer necessidade de lisonjear os tecnicos ou as suas realizações, apenas eles dirão, sem refolhos, o que é util e de que recursos o povo se deve servir nessa defesa.

—Que problemas especiais se erguem neste momento?

—Os problemas a atalhar são sempre, e em cada país, de multipla especie e origem e a acção tem de ser constante, porque a segurança completa nesta materia só poderia ser possivel quando cada pessoa se tornasse em um higienista escrupuloso e competente.

—Mas quanto ás doenças?

E o nosso entrevistado, então, expõe:

—Por exemplo, uma doença, infelizmente banal, conhecida geralmente, a febre tifoide. Quanto á sua contagiosidade os leigos cultos já a não discutem. A não ser nos mais sertanejos meios, ha sempre, pois, gente que sabe dessa probabilidade tão grave, e pareceria natural que todos quisessem inteirar-se do que deveriam fazer para se livrar disso.

«Mas não sucede assim, porque mais cultos e menos cultos, quasi todos exibem o maior desprezo pelo caminho que seguem os esgotos das suas casas, não têm paciencia para cuidar das estrumeiras, deixam criar montureiras por toda a parte e não se lembram ou não querem lembrar-se de que, por essa inadvertencia, estão criando, e nutrindo, as causas de onde depois deriva uma doença que á volta do ano arrasta muitas vidas.

—O povo mostra-se então refractario a combater o perigo, não é verdade?

—Ha, de facto, uma negação inata, da parte dele, contra o respeito pelas regras de defesa da saude, mas neste caso, da febre tifoide, ela toma triste e enorme relevo. As pessoas mais asseadas no seu corpo, para quem seria repugnante lavar-se em agua um pouco turva, acham um encanto bucolico em colher agua dum qualquer fiozinho que encontram pelos caminhos e, em regra, têm a opinião feita de que a agua do poço tal é tão fresquinha e tão sápida que seria crime deixar de encher uma bilhazita sempre que por lá se passa. Infectam-se e trazem a infecção para casa.

—Urge chamar a atenção para os perigos que correm! Combater essa ignorancia!

E o dr. Alberto de Faria insiste:

—Já viu que alguns dêsses passeantes pelos suburbios duma cidade ou vila se lembre de reparar no estado de conspurcação da mina em que ás vezes querem colher a agua? Se repararam nisso é apenas para defender as botas, pé aqui, pé acolá, para se não sujarem, mas a agua que naturalmente o está, essa tem de ser tomada e deliciosamente saboreada...

—O nosso povo descrê, na maioria, das razões poderosas da higiene...

O director geral da saude concorda e exclama:

—E' uma desolação e principalmente porque é incontavel a porção de individuos que desta leviandade vêm a sofrer, por varias semanas, sujeitos, em grande proporção, a complicações e á fatalidade do destino...

—Como se ha-de remediar esse desleixo?

—Está claro que não se pode pôr atrás de cada qual um preceptor e o remedio tem de ser por três vias: criar no publico a consciencia do perigo, colocá-lo em condições de resistencia contra a doença por meio de vacinação e lutar por todas as formas contra o descuido nas conspurcações dentro das casas, á volta delas, quer se trate de residencias familiares, quer se trate de colectividades, com o maior melindre na limpeza de tudo quanto tenha de ser ingerido.

Inquirimos:

—A vacinação é absolutamente uma garantia?

—A vacinação não resolve jámais perfeitamente a profilaxia, pelas razões que os medicos sabem, e de certa maneira é uma felicidade que assim suceda, senão, garantidos por ela, talvez se viesse a resolver que não valeria a pena ser asseado.

«Nessa parte a obra feita nos ultimos 12 anos é coisa que equivale ás outras execuções de maior grandeza que o Estado português tem levado a efeito com enormissimo esforço da parte do Govêrno e dos tecnicos, e com imenso dispendio para o tesouro.

E, continuando a referir-se a essa benefica intervenção, relata:

—Raros, rarissimos os concelhos de Portugal onde se não têm feito instalações novas ou ampliações, beneficiações e correcções dos abastecimentos de agua, como igualmente, na mesma profusão, se tem cuidado de fazer esgotos, de os ampliar e de beneficiar as suas conduções. A começar em Lisboa e depois por varias zonas do país ha serviços tecnicos perfeitos de purificação de aguas, quando elas carecem dessa intervenção, e de depuração de esgotos no sentido de lhes dar a inocuidade que a higiene exige.

«Essa obra toda é expressa por trabalhos em colossal numero que está publicado em comunicações de Serviço de Saude Publica e, melhor ainda, pelos da Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos e Repartição dos Melhoramentos Rurais.

E num reparo, que todos devem ponderar:

—Se a nóssa população se servisse apenas da agua que os medicos e as autoridades lhe indicam como boa e se criasse uma melhor disposição para aceitar a vacinação, o combate contra essa doença teria, pelo menos, aspectos de ofensiva vitoriosa, como agora se está dizendo em linguagem militar...

Depois, com um leve sorriso ironico sublinha:

—Mas a agua, aquela que está colhida, conduzida, armazenada e distribuida e até sujeita a certos meios artificiais, de maneira a considerá-la pura, o que exige muito esforço, muito dinheiro e constante vigilancia, parece que se torna antipatica para muita gente, acham-na talvez muito acarinhada e ataviada... Preferem a agua simples, brotando humildemente dum meio descuidado, sujeito aos contactos de coisas que vêm do intimo da natureza...

«Esta simplicidade assim é muitissimo perigosa!

E pondo um ponto na entrevista:

—Já que nos encontrámos, atreviame a pedir que o seu jornal a estigmatizasse ferozmente em todas as oportunidades!

O dr. Alberto Faria, nas suas palavras claras, nos seus comentarios justissimos—na sua exposição superiormente educativa, prestou um alto serviço á população portuguesa que pegar nêste jornal, e se der ao trabalho de lêr a entrevista que dêle obtivemos.

GABRIELA CASTELO BRANCO

O teatro Nacional D. Maria II

(Continuação da 1.ª pagina)

haviam contribuido em subscrição a Rainha com dez contos de reis, o já então duque de Palmela com cinco, e outras pessoas com outros cinco contos. Eram precisos cerca de cem contos (o teatro veio a custar quatrocentos)—três mil contos de hoje—e eles provieram dos citados donativos, de um subsidio do Governo, de um tributo das Caixas do Tabaco destinado á opera de S. Carlos e transferido para a «obra nova», de isenções de direitos alfandegarios, e dos materiais aproveitaveis. (Quem conhece, de estampa, a frontaria e laterais do anterior Palacio da Inquisição, e se der á curiosidade de confrontar, verificará que os silhares e as janelas baixas do teatro D. Mria são identicas ás daquele palacio).

Fortunato Lodi, italiano natural de Lucca, que vivia em Portugal, foi encarregado do plano arquitectonico, logo aprovado, embelezado de escultura da qual se encarregaram, entre outros, o professor Antonio Manuel da Fonseca, que desenhou grupos e figuras, Francisco Rodrigues, estatuario, Cesarino, Caggiani, Schiapa, e outros artistas italianos.

Aquelas seis colunas jonicas, do peristilo sobre o Rossio—foram dificilmente carreadas do Convento de S Francisco.

* * *

As obras principiaram precisamente a 17 de Julho de 1842. Superintendia nelas Joaquim Larcher, que fora governador civil, e, antes mesmo de Garrett (1836), o idealizador de um novo teatro nacional que substituisse o pardieiro da Rua dos Condes.

Em Dezembro de 1842—a azafama era enorme naquele Rossio, que não tinha ainda nem a estatua, nem o quarteirão extenso do lado do actual Largo de D. João da Camara, nem os lagos, e ainda se rodeava de «frades de pedra» e se adornava de candeeiros de cegonha.

Em principios de 1843, na oficina do lente de pintura historica da Academia de Belas Artes—que substituira a Academia de S. Lucas—o professor Fonseca andava ás voltas com Gil Vicente, cuja figura, entre Thalia e Melpomene, havia de coroar o vertice do frondão da fachada; Jacinto Heliodoro de Loureiro compunha já o seu «Alvaro Goncalves—o Magriço» ou «Os Doze de Inglaterra» para o concurso do Conservatorio que daria a peça inaugural. (A inauguração do D. Teatro D. Maria II só veio a verificar-se em 13 de Abril de 1846, mas estava o edificio quasi concluido em 1844).

* * *

Ha cem anos—o edificio saia dos alicerces. Ia por ali, sozinho, a pé, cofiando a barba fina, em ponta, um jovem de vinte e cinco anos, que muito se interessava pela obra: D. Fernando de Saxe Coburgo segundo marido da Rainha. E aparecia Joaquim Pedro o 1.º Conde de Farrobo que andava á roda dos quarenta, e «roera a corda» no primeiro negocio do teatro: «suiças» de «lord», mãos nos bolsos da calça listrada de ambar, olhitos finos—arrependidos. E uma vez por outra, de seje, passava e espreitava Joaquim Antonio de Aguiar, o inimigo de Garrett—e que o demitira sendo Ministro de D. Maria II,—já tambem irradiado das cadeiras do poder, a seguir (1842) á restauração da Carta. E outro, já de sessenta e poucos anos, que em Fevereiro de 1842 fora presidente do Ministerio durante 48 horas, que do seu erario contribuira para que a fabrica do «teatro novo» se estivesse erguendo, ás voltas com desgostos intimos—sombra do que fora o esbelto D. Pedro de Sousa Holstein, embaixador, plenipotenciario em Viena,—amolentado na sua seje brasonada de duas cadernas de crescentes de prata e das armas do reino: o 1.º Duque de Palmela. E ainda um outro, pouco mais que trinta anos, magro, modesto, alto, bibliotecario real, passava por ali quando adregava de vir da Ajuda ver provas do «Panorama», e olhava para o tapume, que encobria paredes, janelões e oficinas de canteiros, como se contemplasse as obras de um convento—que pudesse mais tarde vir a deixar livraria: Alexandre Herculano.

* * *

E—justamente...—ha cem anos esse Herculano, fogo e rompante, investia com a obra do teatro novo, de parçaria com o visconde de Vilarinho de S. Romão, o qual havia sido inspector dos teatros. «O projecto era mau, além de estrangeiro». Surgira agua nos alicerces, e bateram as palmas os inimigos da obra nova, e Herculano com eles, «em nome da opinião publica e do sacerdocio da Imprensa». Polemicas, contrapolemicas, folhetos e bernardas. Chamavam áquilo o «Agrião», por medrar sobre agua.

Havia de resto uma luta acesa—á margem do «teatro novo»—entre os partidarios do nacionalismo que se fazia no teatro do Salitre; e estes eram á cabeça, Castilho e Herculano, e os outros, que protegiam o «Teatro Nacional—Normal da Rua dos Condes», ao qual Herculano chamava «Taberna Normal», e que levou á cena, com antecipado escandalo publico (e depois de proibida) a peça «Primeiras proezas de Richelieu», considerada imoral, mas á qual assistiram setenta e cinco senhoras emquanto o Salitre representava o «Pagem de Aljubarrota», de Mendes Leal.

Mas—ha cem anos—a despeito da campanha satirizante—o teatro D. Maria II caminhava. No principio de 43 adivinhava-se a platea, o palco, o exterior.

—Ali não se poderá ver nem ouvir nada. Todos morrerão assados no caso de incendio!—bradava o erudito e austero bibliotecario da Ajuda. E o proprio Garrett não ia fora disso.

Um dia foram presos—seriam Castilho e Herculano?—dois homens que rondavam o teatro em construção. Preparavam um atentado. Tratava-se, afinal, de dois meliantes que iam roubar ferramentas... E era assim aquele tempo.

Quando o D. Maria II foi inaugurado, por sinal com uma peça que se estatelou na primeira noite, Herculano não se deu por vencido—embora a campanha já houvesse terminado por manifestamente injusta:

«... um teatro á feição de abobora carneira criada d'alto onde os que só virem de um olho não sentirão a falta de outro, e os surdos não amaldiçoarão o ventre que os gerou, porque os comicos poderão falar turco sem perigo de pateada... Um teatro Quasimodo de pedra e cal... Um teatro Torquemada, porque morrerão ali assados, inquisitorialmente, actores, serventes, contra-regra e ponto... Um teatro romantico onde nos poderemos asfixiar por atacado...».

Assim escrevia Herculano—contra Fortunato Lodi, o arquitecto estrangeiro.

Pois tudo isto rondou e passou—há um seculo. Mas ha cousas que parecem de hoje.

NORBERTO DE ARAUJO

JOÃO MACEDO, L.DA

CONCESSIONARIOS GERAIS PARA PORTUGAL E COLONIAS

GASOGENIOS GAZAUTO

Têm a honra de convidar os seus Ex.mos Clientes e amigos a visitarem a

EXPOSIÇÃO TECNICA GAZAUTO

que abre ao publica hoje, às 21,30 horas, na

PRAÇA LUIZ DE CAMÕES, 37-39

e continuará aberta até ao dia 20, das 15 ás 19 horas

Desenhador

Precisa-se, proficiente, para trabalho nocturno. Tel. 46752.

Fiscalização de generos

Comerciantes processados e enviados ao tribunal

Os Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação informam-nos:

«Em virtude de se continuarem a receber queixas acêrca dos preços exigidos por muitos negociantes de sal, está a intensificar-se a fiscalização. Estão em curso diversos processos e foram detidos alguns dos arguidos.

—Efectuou-se uma larga busca nas garagens da capital. Colheram-se amostras de combustiveis com presumivel mistura de azeite de consumo. Foi enviada a tribunal uma industria de tintas do distrito de Leiria que utilizou mais de dois mil litros de azeite do tipo extra na preparação dos seus produtos, sendo tambem processado o armazenista que lhe vendeu o artigo.

—Muitos negociantes de carne de porco têm sofismado as determinações superiores quanto a preços e circulação dos produtos. Estão em organização dez processos referentes a negociantes do Montijo, Povoa da Galega e Famalicão.

Por especularem largamente na venda de porcos, alterando os preços correntes, foram processados pelas brigadas de Santarem 53 individuos de Azambuja, Alcoentre, Vila Nova da Rainha, Manique, Cercal e Rio Maior. São numerosos os processos levantados na referida região por especulação em generos, registando-se no concelho de Azambuja 44 processos, incluindo os que se referem a derivados da carne de porco.

—Na capital activou-se a fiscalização dos preços do peixe, sendo processadas e enviadas ao tribunal 27 vendedeiras e negociantes do artigo. Noutros distritos estão em curso providencias repressivas.

—Foi processado o retalhista Aires Lopes da Fonseca, da rua da Rosa, que vendeu salsichas que tinha expostas no seu estabelecimento, em manifesto estado de putrefacção. Estão presos alguns intermediarios oportunistas e em organização processos acêrca de comercio ilicito de generos, lenhas, leite, metais, fazendas, lãs, etc.

—No Porto e arredores, e nos distritos de Leiria, Aveiro, Castelo Branco, Faro e arredores da capital, foram processados 25 comerciantes e firmas.

—O proprietario de camionetas Alberto Pinto, de Penafiel, foi processado por utilizar azeite de consumo como combustivel. Em S. Mamede de Infesta foi processado Candido Gonçalves Teixeira, por em sua casa se abaterem reses clandestinamente. O comerciante Carlos Vieira Ribeiro, de S. Jorge (Porto de Mós), tinha uma apreciavel porção de gasolina assambarcada. A firma Confraria & Irmão, de Leiria, foi processada por ter recusado a venda de chumbo de caça quando tinha em armazem 21 sacos do artigo. O comerciante Antonio Pedro Lino, de Castelo Branco, foi tambem processado por vender alcool puro a 12 escudos o litro (tabela 9$60). Em Estoi foi processada a comerciante Maria Luiz Farinhó, por ter sabão assambarcado».

A favor da Misericordia da Murtosa

MURTOSA, 11.—Deve realizar-se no dia 20 do corrente o cortejo anual em beneficio da Santa Casa da Misericordia deste concelho. A mesa administrativa da benemerita instituição apelou para os sentimentos caritativos do povo da Murtosa, a-fim-de que seja melhorada a precaria situação da Misericordia, terrivelmente afectada pelas actuais circunstancias.

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

Na Cirenaica foi repelido um avanço de carros britanicos. Quando dum ataque da parte de aviadores de caça britanicos 8 aviões inimigos foram abatidos pelos caças e pela D. C. A. alemães.

Na Tunisia, as tropas germano-italianas prosseguiram nos seus ataques. Uma testa de ponte tenazmente defendida pelo adversario ao sul do sector de Medjerda foi tomada de assalto e o seu pessoal completamente aniquilado. Os portos de abastecimento do inimigo, na Argelia, foram bombardeados de dia e de noite. Instalações portuarias e navios ancorados foram atingidos por varias vezes.

Ao largo de Oran um submarino alemão afundou um contratorpedeiro americano.

Em face das costas da Noruega e da Flandres, barcos do serviço de protecção da costa e a artilharia da D. C. A. da marinha abateram 3 aviões britanicos. A artilharia da D. C. A. e da «Luftwaffe» abateram na noite passada sôbre o territorio francês um avião quadrimotor.

Durante a noite passada, uma formação de aviões de combate atacou o importante porto de Sunderland, onde se encontram numerosos estaleiros de construção naval. Foram causados incendios extensos. Faltam 2 aviões alemães.

Quando dum combate naval que se deu na noite passada, forças navais ligeiras alemãs incendiaram na Mancha uma vedeta rapida e afundaram 1 contratorpedeiro britanico.

Quando dos combates a sudoeste de Kalinine, a 78.ª divisão de infantaria, comandada pelo general de divisão Voelkere e um destacamento de peças de assalto distinguiram-se particularmente».—(D. N. B.).

A acção da D. C. A. alemã

BERLIM, 12. — Ontem, a D. C. A. alemã destruiu, no espaço de 4 horas, 27 carros de combate sovieticos na região do Alto Volga.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 12.—Comunicado: «Ontem as nossas tropas continuaram no seu avanço, a-pesar da encarniçada resistencia do inimigo, na frente central e na area de Estalinegrado. Na frente central, entre Rjev e Velikie-Luki, as nossas tropas abriram nova e profunda brecha nas linhas alemãs e cortaram mais uma linha de comunicações de importancia vital para o inimigo, que teve mais de 2 mil mortos e perdeu 20 «tanks», 44 carros de assalto, 19 canhões, 14 morteiros e muito outro material. A oeste de Rjev destruimos 150 fortins e um quartel general dum regimento de artilharia alemã e aprisionámos numerosos oficiais. Fizemos mais 300 prisioneiros e apreendemos importante documentação e numeroso material. Avançámos pela estrada de Rjev a Vyazma, que foi já cortada. Noutro sector conquistámos mais 4 povoações e depois de furiosos combates que duraram mais de 15 horas, o inimigo abandonou mais de 1.000 mortos e muito material. Nos suburbios de Rjev conquistámos mais 10 edificios e varias barricadas. No sector de Velikie-Luki conquistámos uma importante elevação de terreno e varias povoações e fortificações. Fizemos 937 prisioneiros e apreendemos bastantes armas e munições. Ao noroeste de Estalinegrado, entre o Don e o Volga, continuam encurraladas as 20 divisões alemãs. Até agora malograram-se todos os contra-ataques com o objectivo de se libertarem do cêrco. Destruimos mais 60 aviões de transporte alemães, que tentavam socorrer com abastecimentos as forças sitiadas. Os alemães estão agora a empregar para socorrer aquelas tropas, aeroplanos de correio e de transportes, de tipo antiquado. Aniquilámos um esquadrão de cavalaria, que tentou penetrar nas nossas linhas. Uma das nossas unidades assaltou pontos fortificados inimigos, aniquilando mais de 300 alemães e apoderando-se de muito material. Repelimos todos os ataques do inimigo, que teve mais de 3 mil baixas e perdeu 25 «tanks», 32 canhões e morteiros e 56 veículos diversos, além de muito outro material. A sudoeste de Estalinegrado, as tropas de Timochenko, avançando ao longo do caminho de ferro de Kotelnikovo, desalojaram os alemães de varias posições fortificadas e causaram-lhe mais de 4 mil baixas. Apreendemos muito material. Na cidade de Estalinegrado, na zona industrial e na parte central destruimos 34 fortins e casamatas e ocupámos varios edificios, ruas e praças. Fizemos 277 prisioneiros. No Caucaso ocidental, ao sudoeste de Tuapse, ocupámos duas povoações e causámos ao inimigo 1.600 mortos e numerosos feridos. O nosso avanço em direcção a Novorossisk continua.—(U. P.).

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que estabelece normas gerais relativas ao contrato de medicos e veterinarios para o serviço das tropas e de especializações clinicas dos hospitais. Os contratos só poderão realizar-se depois de autorizados pelo Ministerio da Guerra.

■ *A portaria, já conhecida, que torna obrigatorio aos proprietarios de automoveis de aluguer, com ou sem taximetro, adaptar ao funcionamento a gás pobre um numero de veículos pelo menos igual a metade do numero total.*

■ *Uma portaria que regula a compra, venda e distribuição dos curtidos.*

■ *Uma portaria que nomeia a dr.ª D. Seomara da Costa Primo primeira assistente da Faculdade de Ciencias de Lisboa.*

PELOS MINISTERIOS:

Com o sr. Presidente do Conselho, trabalhou hoje, o sr. ministro das Finanças.

BRIGADA NAVAL

Por motivo do estado do tempo, ficou sem efeito o exercicio marcado para amanhã, 13.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—«A mulher legitima».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Novos e velhos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O senhor da Pedra».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«O maluco apaixonado».
TIVOLI—«Dumbo».
EDEN—«Navios com asas».
POLITEAMA—«No mundo da lua».
CONDES—«Morena clara».
CAPITOLIO—«O senhor dos oceanos».
ODEON—«Eu... não sou eu!».
PALACIO—«Eu... não sou eu!».
TERRASSE—«Uma aventura em Hong-Kong».
CENTRAL—«Esquadra heroica».
OLIMPIA—«Escravo da montanha».
LYS—«Uma aventura em Hong-Kong».
REX—«Um João Ninguem».
PROMOTORA—«Esquina do pecado».
SALÃO IDEAL

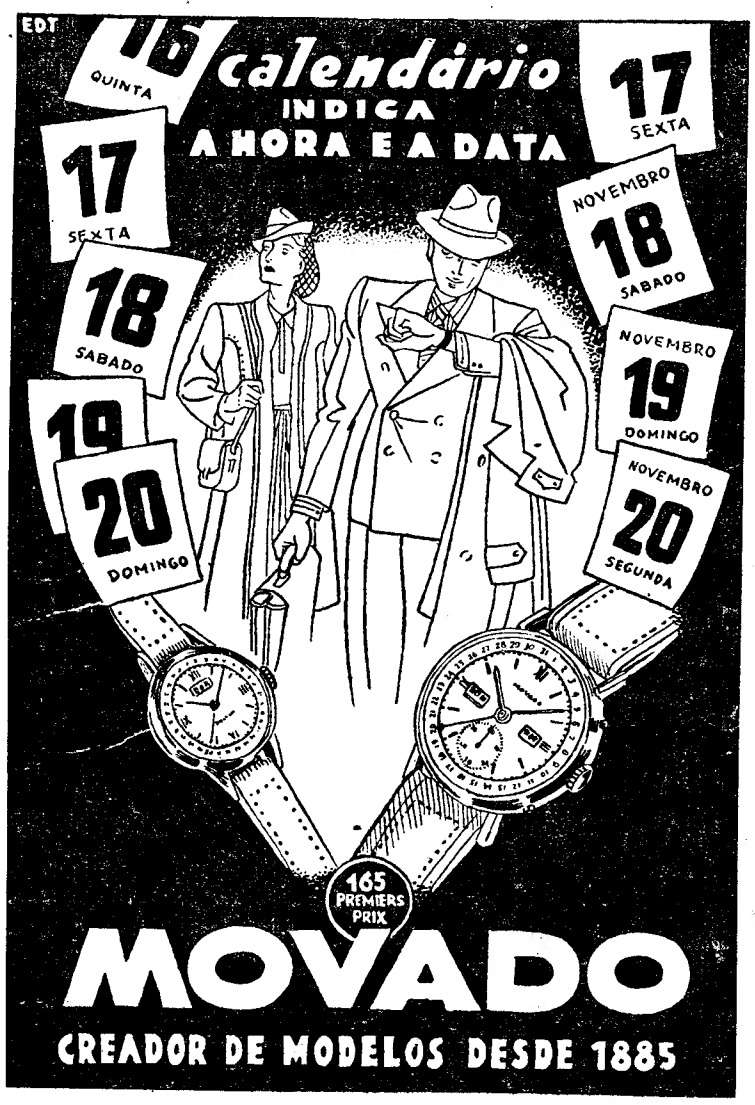
SÃO UM VERDADEIRO ENCANTO OS CASACOS, BOLEROS e CAPAS DE

confeccionados em **ocelot, gris-nevado, rat-musqué, zorriños, poulain** e outras finissimas pelagens nos ATELIERS da

DENTALINA

JOIAS, OURO, PRATA
COMPRAMOS
sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES LD.ª
17 — R. EUGENIO DOS SANTOS — 17
Antiga Rua de Santo Antão Telef. 24789

Espumantes Naturais
Neto Costa
J. Nogueira & Sousa Pinto, Ld.ª
Rua Ivens, 50-1.º Tel. 21978 — Lisboa



MOVADO indica o mês, dia da semana, o dia, as horas, os minutos e segundos
O maior triunfo da industria de relojoaria Suissa.

TUDO CORREU MAL ESTA MANHÃ...
PORQUE A SUA DIGESTÃO SE DESARRANJOU ÔNTEM À NOITE

A causa foi o estômago azêdo! Não há que estranhar que se sentisse impertinente e indisposto. No estômago dêle ia um tumulto fervente de alimentos não digeridos. Os nervos torturados protestaram angustiadamente, em revolta contra a acidez que com facilidade poderia ter sido rectificada. Na próxima vez que sinta aquelas dores agudas e penetrantes ou aquelas azias tão desagradáveis que denotam estômago azêdo, tome uma pequena dose de Magnésia Bisurada. É agradável de tomar e neutraliza imediatamente a acidez. Dentro de três minutos faz-se sentir a acção neutralizadora da Magnésia Bisurada. O excesso de acidez é dissolvido. Ardores, flatulência e cólicas dolorosas desaparecem. Novamente se sente com bôa saúde e de bom humor. Tenha sempre à mão uma pequena quantidade para casos de emergência.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.

Dr. João Saraiva
Doenças dos olhos
Av. da Liberdade, 11, 1.º — Telef. 29009
Consultas prèviamente marcadas

GABARDINE DE ALGODÃO IMPERMIABILIS "ULTRA" A MARCA PREFERIDA
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Em Napoles

registaram-se

elevados prejuizos e dezenas de vitimas — diz o comunicado italiano

(Continuação da 1.ª pagina)

de receberam a informação de que bombardeiros pesados ingleses e «fortalezas-voadoras» norte-americanas, com bases no norte de Africa, efectuaram ontem, á luz do dia, um «raid» devastador contra as instalações do porto italiano de Napoles, sobre cujos objectivos militares lançaram bombas explosivas de 2.000 quilos e milhares de bombas incendiarias.

Foram atingidos em cheio os molhes do porto e varios barcos de guerra e mercantes que ali se encontravam ancorados ou acostados. Ha noticias de terem sido afundados 3 barcos e de que outros sofreram graves avarias. Em toda a zona do porto registaram-se tremendas explosões, seguidas de numerosos e violentos incendios, que ao amanhecer de hoje lavravam ainda com a maior intensidade.—(U. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 12—Comunicado oficial: «Na Cirenaica, uma investida das formações couraçadas adversarias foi nitidamente repelida. No decurso de tentativas de acções de metralhamento e de dispersão sobre as nossas linhas, aviões britanicos foram interceptados pela caça germanica, que, sem perdas, destruiu 7 aparelhos inimigos. Outro precipitou-se no solo, atingido pelas artilharias das unidades terrestres.

No sector tunisino, no decurso de novos combates de caracter local, alargamos a nossa ocupação.

Uma formação dos nossos bombardeiros conduziu um grande ataque nocturno contra os portos de Bone e Philippeville, atingindo depositos e cais. Foram igualmente avariados, pela aviação alemã, navios fundeados.

Sobre o Mar Jonio, aviões adversarios foram enfrentados pelos nossos caças e obrigados a retroceder.

O inimigo realizou, ao anoitecer de ontem, uma nova incursão sobre Napoles, provocando danos sensiveis na zona do porto e no centro da cidade. As perdas apuradas, entre a população civil, ascendem a 57 mortos e 138 feridos. Os nossos caças, saidos ao encontro do inimigo, abateram 3 quadrimotores, dos quais um se precipitou em pleno mar, ao sul de Capri outro no Golfo de Castellammare de Stabia e o terceiro nas imediações de Vallodella Lucania. Dez aviadores norte-americanos, componentes da equipagem deste ultimo, foram feitos prisioneiros. Dois outros aviões foram abatidos pelas baterias antiaereas, que intervieram eficazmente. Um nosso caça perdeu-se e o piloto ficou gravemente ferido.

Algumas bombas foram largadas, durante a noite passada, no territorio de Frosinone, nos arredores de Turim e no Vale de Aosta. Em Turim, as artilharias da defesa atingiram um aparelho inimigo, que caiu proximo de Fossano (Cuneo). Um subalterno da equipagem foi capturado. Os prejuizos foram diminutos.

No Mediterraneo, um nosso submarino atacou uma esquadra naval inimiga composta de 2 cruzadores e 2 contratorpedeiros, atingindo 1 cruzador.—(Radio Roma).

Queda de bombas em territorio suiço

BERNE, 12—Bombas incendiarias largadas por aviões ingleses, que voaram sobre a Suiça durante a ultima noite, atingiram um lugar do cantão de Argovie e o Alto Valais.—(R. R.).

MIAMI
Todas as noites:
As melhores atracções
Aos domingos:
CHÁ ELEGANTE
5.ª feira, 17:
1.º BAILE «MASQUÈ»
Telef. 2 4282

Os adversarios

na Tunisia

acumulam reforços para a batalha decisiva

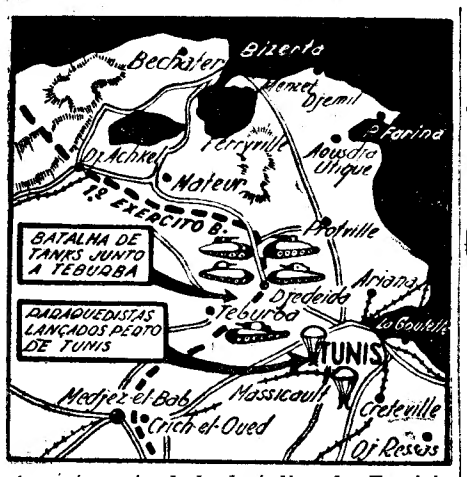
ARGEL, 12. — As autoridades militares aliadas receberam a informação de que nos dias 7, 8 e 9 do corrente, chegaram a Tunis e a Bizerta varios barcos-transportes do «eixo», com tropas e material de guerra. Em cada um daqueles portos entrou um petroleiro do «eixo», com carregamento completo de combustivel. Sabe-se que foram desembarcados «tanks» medios, artilharia pesada e outro material blindado e motorizado. Ignora-se se foram ou não desembarcados «tanks» pesados.

Sabe-se que o general Nehring, comandante das forças germano-italianas na Tunisia, concentrou importantes efectivos militares por detrás das fortalezas em redor de Bizerta.

Não se registarão combates decisivos para a batalha da Tunisia, emquanto o general Anderson, comandante do 1.º Exercito britanico, não tiver recebido artilharia pesada e «tanks» pesados, em quantidades suficientes. Este material de guerra está a ser transportado com a maior urgencia, por terra e por mar e chegaram já ás linhas aliadas quantidades apreciaveis.—(U. T.).

Um episodio das operações

ARGEL, 12—Quando um comboio do «eixo» seguia para o sul da Tunisia uma patrulha francesa formada por 12 motociclistas e alguns carros blindados, resolveu minar a linha. Depois esconderam-se em emboscada. O comboio foi pelos ares e quando os soldados tentavam fugir a patrulha francesa abriu fogo sobre eles. De 300 homens que se julga seguiam no comboio escaparam menos de 20.—(E. T.).



Aspécto actual da batalha da Tunisia indicando a linha tracejada o estado actual da frente na qual se bate o 1.º Exercito britanico

Como foi repelido o ataque alemão a Medjez-el-Bab

LONDRES, 12.—(Do correspondente especial da Reuter, David Brown, junto do Quartel General Aliado no norte de Africa)—O ataque das forças do general Nehring contra Medjez-el-Bab foi repelido por uma cooperação intensa e muito bem realizada entre as forças de terra e a aviação. Uma coluna do «eixo» que atacou, vinda do norte, foi obrigada a retirar depois de intensamente martelada pelos «Spitfires» e caças americanos. As perdas do general Nehring em «tanks» e homens são consideraveis. As tropas francesas tomam parte na luta, ao lado das forças britanicas e americanas. Outra coluna do «eixo» que atacou sôbre Medjez-el-Bab, vinda de leste, sofreu ainda mais do que a primeira, depois de tomada num fogo intenso de barragem. As perdas aliadas em «tanks», nos dois combates foram bastante mais baixas do que as do inimigo.—(E. T.).

Comunicado francês

LONDRES, 12.—A radio de Marrocos transmitiu o seguinte comunicado do Quartel General Francês no norte de Africa: «Unidades francesas e forças aliadas em Medjez el Bab foram atacadas de sueste por uma coluna de infantaria inimiga, com 15 «tanks». O inimigo foi repelido, perdendo cêrca de metade dos seus homens e armamento.—(E. T.).

Um saliente eliminado

LONDRES, 12—(Reuter)—A radio Marrocos informou esta manhã que o saliente em forma de ferradura no nordeste da Tunisia ficou eliminado a nosso favor.—(E. T.).

A situação em França

As conferencias em Vichy

VICHY, 12.—O presidente Laval recebeu ontem o embaixador da Argentina, Ricardo Olivera, e mais tarde o ministro secretario de Estado da Agricultura e Abastecimento Max Bonnafous; este foi igualmente recebido pelo marechal Pétain, chefe do Estado.

O marechal recebeu em audiencia, por outro lado, Pierre Caziot, a quem acompanhavam os regresentantes dos sindicatos agricolas da zona não-ocupada. A' tarde, o chefe do Estado recebeu o almirante Abrial, secretario de Estado da Marinha, e Henri Massis.—(O. F. I.).

Novas prisões

VICHY, 12—O Ministerio do Interior comunica: «A secção especial dos negocios politicos da primeira brigada regional da segurança procedeu á prisão de 18 terroristas que confessaram terem tomado parte em dez atentados e crimes cometidos a partir do principio do mês de outubro no Departamento do Sena-e-Oise e na região parisiense.

«Anuncia-se, por outro lado, que na região de Marselha, os serviços de segurança encarregados da repressão de actividades comunistas, terroristas e antinacionais descobriram uma vasta organização comunista. Vinte e dois dos principais animadores foram presos. Entre eles figuram varios «responsaveis» regionais bem como militantes que tomaram parte indirecta nos recentes atentados cometidos mediante explosivos».—(O. F. I.).

Giraud regressou a Argel

ARGEL, 12—O general Giraud regressou a esta cidade, vindo de Rabat, onde teve importantes conferencias com Nogués, Michelier e o Sultão.—(E. T.).

COLARES «Real Vinicola»
Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934, 1933 e 1931.
Branco, da vindima de 1935.
Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares*.
Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

Negresco
Magnifico Bar-Restaurante de Lisboa
Todo aquele que quiser ser bem servido - vai ao «NEGRESCO».
Os melhores almoços e os melhores jantares—estes acompanhados de musica deliciosa.
Chás dançantes e «soirées» animadas por uma bela orquestra—a «Haway».
Todo aquele que quiser dispôr-se bem—vai ao «Negresco».
A Gerencia do «Negresco» assegura aos seus Ex.mos clientes o transporte para casa

ARCADIA-DANCING HOJE—Noite de Festa
na qual toma parte o grupo excentrico «Siô Menezes e sua genti»
Um grandioso acto de Music-Hall pelo maior elenco artistico que se exibe em Lisboa
ORQUESTRA IBERIA
num programa especial de musica brasileira expressamente organizado para esta noite

Foram

substituidos os chefes do Estado Maior da Marinha e da Aviação do Reich

BERLIM, 12—Os circulos competentes confirmam que, além da nomeação de Zeitgler, chefe do Estado Maior do exercito do Reich, foi resolvida a do almirante Fricke, para chefe do Estado Maior de Marinha e do general Jeschonnek, para chefe do Estado Maior da «Luftwaffe».—(R. R.).

A substituição de Zeitzler

BERNE, 12—A proposito da substituição de Halder por Zeitzler, no cargo de chefe do Estado Maior general alemão, o correspondente do «Neue Zuercher Zeitung», em Berlim, escreve que «Zeitzler é o homem de confiança de Hitler. Foi Hitler quem o descobriu, como sucedeu com Rommel e outros. Zeitzler e Rommel devem tudo a Hitler e são-lhe, por isso, profundamente dedicados».

Lembrando as modificações que já se deram no alto comando alemão, o mesmo correspondente observa que Hitler prossegue no rejuvenescimento sistematico desse alto comando e que existe diferença fundamental entre a concepção de Hitler e a da velha escola do Estado Maior general. «Verifica-se—escreve—que não é sem razão que Hitler se separa dos chefes do exercito que deram as suas provas em grande numero de campanhas vitoriosas».

Depois, relembrando a acção do Estado Maior alemão, nota que depois de Scharnhorst e Gneisenau, o Estado Maior general constituia verdadeiramente o exercito alemão. Na ultima guerra, Ludendorff exercia no G. Q. G., ditadura não apenas sobre a estrategia mas tambem sobre o conjunto da condução da guerra. Hitler reserva-se não só todas as decisões politicas mas ainda as estrategicas. Intervem constantemente até nos pormenores da condução das operações. O Estado Maior perdeu em importancia e não é mais que um instrumento nas mãos de Hitler, exercendo este o comando supremo.—(O. F. I.).

Alarme aereo em S. Paulo?

ESTOCOLMO, 12. — Informam á United Press que foi dado ontem, em S. Paulo, no Brasil, alarme aereo. — —(D. N. B.).

A' hora de fechar

Navio de abastecimento do «eixo» afundado por um submarino inglês

LONDRES, 12—(Reuter) — O Almirantado britanico anunciou hoje que um submarino afundou, no Mediterraneo Oriental, um grande navio de abastecimento do «eixo».—(E. T.).

Foram desalgemados os prisioneiros alemães

LONDRES, 12—(Reuter)—Foram já tiradas as algemas a todos os prisioneiros alemães.—(E. T.).

VINHOS DE MESA
QUINTA DO PAÇO
(Pedraça)
Agentes: ARAGÃO & CLÍMACO, Ld.ª
51, Rua Fradesso da Silveira, 53
Telefone 81-899 — LISBOA

BEBAM COLARES
O MELHOR VINHO DE MESA DE PORTUGAL

PAGINA DESPORTIVA

O FIM DO CAMPEONATO DE LISBOA

O SPORTING E O ATLETICO em grande plano...

A «taluda» da A. F. L. *para os «encarnados»?*

Ao cabo de nove semanas do inicio do Campeonato de Lisboa, quasi tudo aparece totalmente ao contrario do que se previu. Foi sempre assim: o homem põe e Deus dispõe...

O Belenenses, de grande favorito passa a provavel terceiro. O Sporting, de provavel terceiro tem tudo preparado para ser primeirissimo. Só o Benfica parece destinado a guardar a posição que mais geralmente se lhe atribuia como possivel...

Todavia, nem esta circunstancia de quasi tudo se haver, por assim dizer, alterado, diminue o interesse que sempre se previu existir na ultima jornada. E bem se pode dizer que talvez não esteja ainda escrita a ultima palavra...

A-pesar da grande partida que vai jogar-se no Campo Grande, entre o Belenenses e o Benfica, o «match» da jornada vai realizar-se na Taipadinha. O Atletico, que tem sido guiado por maus fados e que não parecia poder vir a deter a chave do enigma, terá, a-final, de decidir. Se vence o Sporting, pode matar dois coelhos: entregar o titulo aos «azues» ou aos «encarnados» e candidatar-se á 1.ª Divisão do Campeonato Nacional—se o Unidos perder... Evidentemente, o Sporting tem mais probabilidades de ser ele o vencedor. Mais grupo, com um moral excelente de grande «équipe» que os recentes e retumbantes triunfos robustecem, ha-de empregar quanta força tenha para não deixar todas as suas esperanças nos terrenos dum adversario que muitas vezes lhe tem já faltado ao respeito. Só resta saber se o Atletico se vergará—e é nisso que reside todo o interesse pelo encontro...

Rafael

Os «azues» marcham para o Campo Grande em séria e perigosa situação. Não é já só a dificil posição da sua categoria de honra, apenas com um ponto de vantagem sobre o seu valoroso antagonista na escala da classificação, que o atormenta. A sua categoria reserva apresentar-se-á para despique final, com identica formação dos «encarnados», depois duma derrota inesperada com o Unidos que a ambos igualou. Finalmente, terá de jogar-se no Campo Grande um premio que a A. F. L. distribue ao clube mais bem classificado nas três categorias. O Benfica parte com a vantagem de dois pontos e joga no seu campo. Além disso, a sua segunda categoria é de longe a melhor de quantas disputam o torneio e tem, por isso, largas probabilidades de vencer. Se assim fôr, quando o jogo das reservas começar, o Benfica vai já com 4 pontos mais. Seria preciso, portanto, que os «azues» ganhassem em todas as categorias ou em duas e com empate na outra, para que o premio lhes pertencesse.

Mas não vale fazer mais contas—que elas serão feitas no lugar devido e por quem de direito...

* * *

A vitoria do Unidos parece certa—mas nisto de vaticinios é melhor nada mais acrescentar, que o diabo tece-as...

* * *

Já está dito e redito que o desporto ganha prestigio. O futebol, uma especie de rei em tal actividade, mais sobe, por isso mesmo. E' necessario, porém, que se persista nas boas normas.

Os arbitros e as suas actividades nos campos de jogos estão agora no galarim. Tudo indica que ninguem perde com as palestras e criticas que oficialmente se lhes estão fazendo. Com elas ganharão os arbitros, os dirigentes, os jogadores, o publico e, até, o proprio jogo.—M. S.

UM INQUERITO

O TREINADOR *do Sporting* fala do seu grupo

Fixamos hoje, continuando a série de despretensiosos inqueritos iniciados com o treinador do Spont Lisboa e Benfica, a opinião do treinador do Sporting Club de Portugal acêrca do «team» que dirige tecnicamente.

José Szabo, grande jogador internacional de futebol, treze vezes integrado no «team» nacional hungaro, nos postos de medio direito e medio centro, dispensa apresentação especial, dado que a acção de merito que, como treinador, vem desenvolvendo entre nós, desde 1925—primeiro no Funchal, mais tarde no Porto e no decorrer dos ultimos seis anos no Sporting—é devidamente apreciada pelo publico da bola dentro dos seus aspectos de reconhecida competencia e indiscutivel autoridade.

Szabo

A satisfação de Szabo perante a posição dos leões, com o titulo de campeões regionais da época em decurso virtualmente assegurado, lembra—salvo as devidas proporções—a alegria do homem que, depois de preocupante doença, se sente renascer alegre e saudavelmente para a vida. E' que, desde o começo da época, não houve, certamente, treinador que se visse a braços com tão grandes dificuldades para organizar regularmente o onze. Pode afirmar-se—êle nos diz, socorrendo-se da sua bem elaborada estatistica particular—que o grupo de honra do Sporting, por impossibilidade fisica de muitos dos seus elementos efectivos, não alinhou duas vezes com a mesma composição. Assim, verificou-se a ausencia de Pireza em cinco desafios, de Cardoso e Sociro em quatro, de Mourão e Canario em três, de Azevedo em dois e de Marques em um. E Armando Ferreira esteve por completo arredado da competição e assim, infelizmente, deverá continuar por muito tempo. A chamada de elementos novos ao primeiro plano trouxe, naturalmente, como consequencia, o enfraquecimento da reserva, grupo que, integrado de todos os seus jogadores, poderia ter dado que falar no campeonato. O brio, a dedicação, o espirito abnegado dos jogadores leoninos soube, porém, superar todas as dificuldades e levá-los a trilhar o caminho da vitoria, que Szabo confia, continuarão a seguir nas futuras competições. E a proposito da dedicação apontada, Szabo invoca em termos de calorosa admiração a figura de Rui de Araujo—hoje afastado de Lisboa mercê das dificuldades de vida criadas pela guerra mundial—verdadeiro simbolo de amor clubista, desportista de superior estirpe, de raro aprumo e estremada correcção e lamentando que não continue a prestar o seu concurso ao grupo, afirma que o seu exemplo devia ser seguido por todos os praticantes do futebol.

A circunstancia de Rui ser um veterano da bola faz-nos recordar que há quem chame ao Sporting uma *équipe de velhos*—um «team» que necessita de urgente renovação. Szabo, pronta e incisivamente, atalha o nosso comentario:

—No futebol não há novos nem velhos! Há jogadores que servem e jogadores que não servem! E aponta-nos em reforço do seu criterio, o caso tipico de Sindelar—um dos maiores «ases» do futebol de todos os tempos—que até aos trinta anos, graças ao rotineirismo do meio em que se debatia, foi apenas um jogador de bitola normal. E' depois desta idade que o grande jogador aparece em toda a pujança de recursos, deslumbrando as multidões com a sua virtuosidade inigualavel.

De resto, segundo o nosso interlocutor, um clube como o Sporting, em que a conquista de titulos de campeão se sucede em ritmo acelerado; o unico clube da Europa que conseguiu a proeza memoravel de ganhar três campeonatos na mesma época; que regista no seu historial a conquista de dez campeonatos regionais, que só não foram obtidos seguidamente por que um deploravel êrro (?) de arbitragem lhes estabeleceu solução de continuidade na época de 1939/40, não pode, com prejuizo do seu balanço tecnico, permitir-se a experiencias frequentes com os *novos*...

JOÃO BRAZ

ARTUR JOSE PEREIRA

O maior jogador de todos os tempos e a homenagem que lhe vai ser prestada

O futebol português tem uma divida de gratidão para com o seu mais alto valor—Artur José Pereira.

Não sabemos de jogador mais completo, mais perfeito, mais cientifico. Ele foi o n.º 1, em todos os capitulos do jogo: na visão do conjunto; no lance individual; no poder de execução; e na energia espantosa que animava todos os seus actos em campo.

Quando findou a sua vida de jogador, Artur José Pereira continuou a servir o futebol, como treinador, dando ao seu clube, e tambem á Selecção Nacional, a sua reconhecida competencia.

Hoje, que uma grave doença não deixa *o maior jogador de todos os tempos* dar-se ao futebol, é justo que o futebol se lembre dele, organizando-se para o efeito uma grande festa de homenagem nas Salésias.

Sabemos que uma comissão se empenha neste projecto. E tudo leva a crer que os grandes clubes, e tambem os pequenos clubes, colaborarão nesta grande festa de solidariedade desportiva—por dever imperativo de consciencia.

Se as negociações em curso chegarem a bom termo, a festa de homenagem a Artur José Pereira realizar-se-á no proximo dia 25. O programa tem todos os actractivos para que a referida homenagem seja uma bela homenagem—mas interesse ao mesmo tempo, sob o ponto de vista desportivo.

CRITERIOS DE SELECÇÃO

Valores individuais ou valores de conjunto?

Aproxima-se a realização do encontro «Porto-Lisboa» e o seleccionador da A. F. L. elabora já o seu programa de trabalhos com vista a poder organizar o grupo representativo da capital.

Parece-nos oportuno debater um tema velho que volta sempre a agitar-se nas vesperas de jogos entre selecções: o grupo representativo da cidade ou do país deve escolher-se tomando como base uma «équipe» de clube ou deve adoptar-se antes o criterio de recorrer aos melhores valores individuais nos diferentes postos?

De ha muito que defendemos o ponto de vista de que não ha formulas rigidas em materia de selecções. O sistema que teve eficacia hoje pode ruir estrondosamente tempos depois.

As circunstancias de momento condicionam fundamentalmente o criterio a adoptar.

Mas ha uma serie de factores que influem de forma decisiva no sistema preferido:

O estado de desenvolvimento do futebol de cada país; o grau de educação tecnica dos jogadores; a maior ou menor densidade de clubes categorizados nos diversos nucleos regionais; os metodos de ensino e a uniformidade ou divergencia de caracteristicas dos principais clubes.

Nalgumas terras sacrifica-se tudo á ideia dum conjunto afinado que possa conduzir ao rendimento mais proveitoso. Noutras, vinga a ideia duma selecção rigorosa dos melhores valores individuais.

Quando tudo corria normalmente, antes da guerra, o Comité de Selecção da Federação In-

(Vêr continuação na pagina seguinte)

Noticias do dia

O problema do Campeonato Nacional de futebol preocupa neste momento os dirigentes e os clubes.

10 ou 12 clubes? Nós somos pela fórmula mais ampla, mas com o objectivo de dar representação ao maior numero possivel de Associações Distritais, ou, o que vem a dar na mesma, de clubes da provincia.

A nossa fórmula consiste em transformar o campeonato nacional de futebol em campeonato nacional...

■

10 ou 12 clubes? A Federação já decidiu—10 clubes no campeonato nacional.

Quais? Os dez primeiros da tabela na época passada.

E surge um problema: Tendo o Estoril disputado a sua passagem á 1.ª Divisão—em que situação agora fica?

Parece-nos injusto cortar o direito legitimo deste clube. Quando muito, pode obrigar-se o Estoril a jogar com o 10.º classificado.

■

O alemão Seidler e o campeão pugilista de Espanha, Paco Bueno, defrontam-se amanhã, em Berlim. Inacio Ara acompanhou o seu compatriota á Alemanha.

■

O relatorio da Federação Portuguesa de Futebol, impresso e bem feito, com judiciosas considerações e numeros expressivos, já foi distribuido aos Corpos Gerentes.

■

No proximo dia 20, em Madrid, o Aletico Aviação, grupo treinado por Zamora, defronta uma selecção de jogadores italianos que prestam serviço na aviação. Entre os italianos contam-se os conhecidos jogadores Piola, Andreolo e Meazza.

O «Porto-Lisboa» e uma experiencia de Gustavo Teixeira

O encontro «Porto-Lisboa» em futebol está aprazado para o proximo dia 20, na cidade invicta.

A retribuição da visita por parte dos portuenses far-se-á no dia 3 de janeiro.

O seleccionador lisboeta, Gustavo Teixeira, decidiu efectuar dois treinos de preparação na terça-feira e quinta-feira da proxima semana.

Para esses treinos, a realizar no campo das Salesias, ás 8 horas, foram convocados os seguintes jogadores:

Belenenses—Simões, Feliciano, Amaro, Franklim, Eloi, Gilberto, José Pedro e Rafael.

Benfica—Martins, Gaspar Pinto, Jordão, Albino, Francisco Ferreira e Julio.

Sporting—Azevedo, Marques, Mourão, Peyroteo e Cruz.

Unidos—Carlos Pereira e Felix.

Estoril Praia—Bravo.

* * *

Com os jogadores acima indicados serão constituidos dois grupos com os quais o seleccionador pretende fazer a experiencia da tactica de conjunto a que dá preferencia.

E' prematuro aventar como serão constituidas definitivamente as selecções *A* e *B*, visto que é natural haver modificações no xadrez das *equipes* durante os proprios treinos.

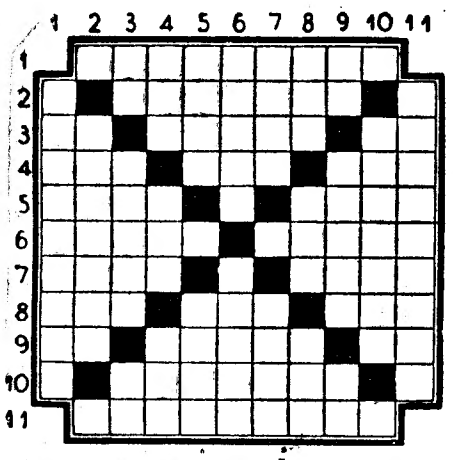
Podemos, no entanto, adiantar que no começo do treino da proxima terça-feira, os 22 jogadores convocados serão distribuidos da seguinte forma:

Azevedo; Gaspar Pinto e Marques; Amaro, Carlos Pereira e F. Ferreira; Mourão, Eloi, Peyroteo, Bravo e Cruz.

Martins; Simões e Feliciano; Jordão, Albino e Felix; Franklim, Julio, Gilberto, José Pedro e Rafael.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 50



HORIZONTAIS—1—Que tem a forma de cão. 2—Obstaculo. 3—Campião. Liquido que se separa dos grumos do sangue depois de coagulado (pl.). Embora. 4—Grande porção. Aqui está. Causar. 5—Nação. Elevei-me. 6—Apenas. Patria de Pitagoras. 7—Fenda. Curo. 8—Partida. Pequena bigorna. Existir. 9—Porco. Especie de palmeira. Sim (ant). 10—Guarnecer o interior duma casa. 11—Fanfarronada.

VERTICAIS—1—Perola. 2—Torpe. 3—Andar. Fluxão de humores. Perversa. 4—Sinceros. Raiva. No tempo ou governo de. 5—Instrumento musical de sôpro. Feitiço. 6—Especie de papagaio do Amazonas. Instrumento pastoril de cordas, como uma rabeca. 7—Insignificantes. Compartimento. 8—Batraquios. Saudaveis. Patria. 9—Interjeição que indica repugnancia. Quimico francês que determinou o pêso atómico de grande numero de corpos simples e descobriu a lei das substituições, uma das bases da teoria atómica; o seu tratado de «Quimica aplicada ás artes» é um dos monumentos da ciencia quimica. Graceja. 10—Qualidades. 11—Dito ou feito de escarnio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 49

P	O	R	T	O	■	A	M	O	R	A
A	L	I	A	S	■	C	A	L	A	M
V	E	U	■	■	A	■	■	A	L	A
I	O	■	A	L	M	A	S	■	A	R
A	L	■	D	I	A	B	O	■	R	A
■	■	B	U	S	S	A	C	O	■	■
L	A	■	F	O	S	C	O	■	U	L
A	Z	■	A	L	A	O	S	■	N	O
G	O	A	■	■	S	■	■	L	T	U
O	T	I	T	E	■	A	L	V	A	R
S	O	A	O	S	■	S	O	A	R	A

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

IMPERMEAVEIS

para homem tipo

ZAMBRENE

Preço réclame 500$00

Exclusivo da Casa Vidigal

Fixe bem

CASA VIDIGAL

(ROSSIO) R. Arco Bandeira. 219, 1.º

Telef. 25875.

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos. Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 % que nas casas de revenda. Visite n/ Exposições. No Porto, R. Santa Catarina. 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

CRITERIOS DE SELECÇÃO

VALORES INDIVIDUAIS

ou valores de conjunto?

(Continuação da pagina anterior)

glesa era constituido por mais duma dezena de elementos.

A grande densidade de bons clubes nas cidades mais importantes, tornava o apuramento mais dificil. A escolha dos «melhores» exigia uma busca mais minuciosa.

Num país como o nosso, em que os jogadores mais categorizados se concentram por assim dizer em Lisboa e Porto, o problema oferece aspecto diferente.

Antes da guerra, nas nações da Europa Central, a representação do país era entregue praticamente aos principais clubes da capital.

O «onze» austriaco era a selecção de Viena, como o «onze» hungaro e o «onze» checo, eram respectivamente as selecções de Budapeste e de Praga.

E como nestas cidades havia uma supremacia tradicional de dois clubes, resultava daí que a representação do futebol austriaco andava sempre á volta do «Austria» e do «Admira», como a do futebol checo andava á volta do «Sparta» e do «Slavia», e a do futebol hungaro á volta do «Hungaria» e do «Ferencvaros».

Na Suiça e noutros países tem-se utilizado por vezes com vantagem o processo de constituir só com um clube o esqueleto da «équipe», tapando apenas os pontos fracos com elementos estranhos.

O «onze» helvetico chegou por vezes a ser constituido por sete jogadores do «Grasshoppers» de Zurich.

Na constituição de selecções regionais esse sistema tem sido utilizado com exito, quando um dos clubes da cidade mantem superioridade incontestavel sobre os restantes.

E' o caso do F. C. do Porto em relação á selecção portuense.

Em Italia e na Espanha, onde as cidades mais importantes têm clubes que se equivalem, e onde ha jogadores de valor muito parecido espalhados por todo o país, é impossivel dar ao «onze» nacional a base vincada duma «équipe» de clube.

Os nossos vizinhos seguiram uma vez esse processo quando o Madrid F. C. estava pletorico de «ases», mas foi um caso esporadico.

Em Italia, quando o «Juventus», de Turim, marcou lugar á-parte durante uns quatro anos consecutivos, tambem se adoptou esse criterio, por conveniencia de momento.

Na Inglaterra, onde o futebol atingiu o grau de especialização que todos sabem, e onde a formação dos jogadores profissionais é completa, o criterio de selecção dos melhores valores individuais no momento dos encontros, não oferece inconvenientes de maior, em virtude do grau de educação tecnica dos jogadores.

O virtuosismo de execução, a tecnica consciente dos elementos seleccionados asseguram o rendimento do trabalho global da «équipe», porque esses elementos devidamente apetrechados sob o ponto de vista tecnico, conhecem as exigencias dos seus respectivos lugares e sabem adaptar-se a determinada tactica de conjunto imposta pelas circunstancias.

Pode recorrer-se tambem com exito a este sistema dos melhores valores individuais nos países como a Alemanha, onde os elementos seleccionaveis, devido á aplicação uniforme dum mesmo metodo nos diversos centros de treino criados pela Federação, sabem já com antecedencia o que lhes cabe fazer quando chamados a dar o seu concurso.

Ha quem adopte tambem o sistema de formações inteiras dum mesmo clube: o trio defensivo dêste, porque é o mais seguro; a linha de medios daquele, porque é a mais homogenea; e a linha de ataque dum outro, porque assegura maior entendimento.

Mas este sistema só pode evidentemente provar bem, se as caracteristicas dos clubes não forem muito diferentes.

Mas se a «toada» das «équipes» é diversa, a formação pode ficar muito heterogenea, não sendo facil conjugar a acção de elementos tão distintos.

Ha ainda o processo de escolher uma asa inteira dum clube apoiada pelo respectivo medio lateral, o que oferece garantia de trabalho ligado pelo menos em determinado corredor.

Como se vê, não podemos optar por uma formula rigida.

O que serve a um país pode não servir a outro. Tudo depende tambem das circunstancias do momento. E até as caracteristicas do adversario a defrontar podem influir de maneira decisiva no plano do seleccionador.

São muitos os factores que condicionam a escolha do sistema julgado mais util e mais pratico.

RIBEIRO DOS REIS

TAUROMAQUIA

Joaquim Moça

Escreve-nos o matador de touros Pepe Amorós propondo que aqueles que fizeram o «paseillo» ao lado de Joaquim Moça voltem a vestir o traje de *luces* numa corrida cujo produto seria para a viuva do infeliz toureiro, e para a qual desde já se oferece desinteressadamente. Aqui fica o alvitre.

Enrique Vila

A convite do Grupo «Sector 1», em cuja sede fará uma conferencia, vem brevemente a Portugal o cronista tauromaquico sevilhano Enrique Vila, autor dos livros «Miuras» e «Rafael el Gallo».

«El Soldado»

O matador mexicano Luiz Castro «El Soldado» sofreu na sua terra uma colhida tão grave que lhe foi dada a extrema-unção—informa «Digame», de Madrid.

«Moreno de Alcalá»

Com 63 anos faleceu o valente matador de touros «Moreno de Alcalá» que apareceu ao mesmo tempo que o seu conterraneo Manuel Martin Vazquez e ha muito se havia retirado. Raras vezes se terá chamado valente a um toureiro com mais propriedade e justiça.

Os motoristas desempregados

numa festa em seu beneficio

Promovido por um grupo de motoristas da praça de Lisboa, realiza-se no proximo dia 22, no amplo salão de festas da «Voz do Operario», um grandioso espectaculo cujo produto reverterá a favor dos motoristas desempregados mais necessitados. Este espectaculo será constituido pelo filme colorido «A ilha do deserto» e uma engraçadissima comedia em 3 actos, original dos motoristas José Albano Vieira e Raul Gil e que vai á cena pela primeira vez, com o titulo «O Tótó e a Boneca».

TUNA COMERCIAL DE LISBOA

E' amanhã, pelas 13 horas, que se realiza no restaurante dos Grandes Armazens do Chiado, o almoço de confraternização dos associados da extinta Tuna Comercial de Lisboa, que há quarenta anos tinha, na vida da capital, um prestigio dificilmente capaz de ser igualado.

«REVISTA DE ARTILHARIA»

No proximo dia 17, pelas 18 e 30, reune-se na sede da «Revista de Artilharia» a assembleia geral do corpo de redacção da mesma revista para proceder á eleição dos oficiais que devem constituir a comissão executiva durante o ano de 1942.

MONTEPIO GERAL

Sede em Lisboa—Rua Aurea, 219 a 241

Filial no Porto—Avenida dos Aliados, 90

Efectua, entre outras operações sobre garantias reais, as seguintes:

Compra de coupons.

Aluguer de cofres fortes.

Guarda de valores nas suas casas fortes.

Cobrança de documentos não comerciais, entre Lisboa e Porto.

Aceita depósitos na sua Caixa Económica.

PUBLICAÇÕES

«Agros»

Com uma interessante colaboração técnica e cultural, acaba de aparecer o 5.º numero de «Agros», boletim dos estudantes de agronomia, que prossegue valorosamente no seu 25.º ano de actividade.

O intercambio luso-espanhol, iniciativa de «Agros» é focado em editorial, apresentando as primeiras realizações de tal trabalho. Não é, nem podia ser — igualmente — esquecida pelos estudantes de agronomia a Campanha da Produção Agricola, sendo-lhe dedicadas algumas paginas deste numero em que se evidencia o trabalho desenvolvido pelos alunos do I. S. A. dentro das directrizes que lhe foram marcadas. Pela primeira vez em Portugal «Agros» lança as bases dum plano de aproveitamento da agricultura como meio educativo, acção esta cuja importancia moral e social desnecessario se torna encarecer.

«Manual de jogos da M. P.»

Pela direcção dos serviços de educação fisica e desportos da Mocidade Portuguesa, foi agora publicado, em excelente edição, o «Manuel de jogos da M. P.», ilustrado profusamente com desenhos de Eduardo Galhardo. Tem os seguintes capitulos: «Introdução—jogos»; «Principios fundamentais a observar na prática dos jogos»; «Classificação dos jogos»; «Relação do material didactico considerado necessario para a prática dos jogos dêste Manual»; «Convenções»; «Indice sintetico»; «Indice geral»; e «Bibliografia».

«Setenta anos de vida activa»

A direcção da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa a que preside o sr. Mario da Conceição Costa, e que possue uma excelente sede propria nos largos de S. Cristovão e do Caldas, organizou uma interessante monografia comemorativa do 70.º aniversario daquela conhecida instituição, que publicou sob o titulo de «Setenta anos de vida activa».

Este interessante trabalho é valorizado pela inserção de numerosas gravuras em papel «couchê».

«Arquivo coimbrão»

Está publicado o sexto volume do «Arquivo coimbrão», interessante boletim da Biblioteca Municipal de Coimbra, de que é director o sr. J. Pinto Loureiro. Publica colaboração deste senhor e de A. G. da Rocha Madail, J. Branquinho de Carvalho, general F. A. Martins de Carvalho, Antonio Correia, A. M. da Rocha Brito e insere seis valiosas gravuras em papel «couché».

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

O Natal dos trasmontanos pobres

A comissão de beneficencia da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro leva a efeito hoje, ás 21 horas, uma interessante festa destinada a obter donativos para o Natal dos trasmontanos necessitados. Digna-se presidir a sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, esposa do Chefe do Estado, que é presidente da comissão de beneficencia da Casa de Trás-os-Montes.

No «Serão de Arte», com que será iniciada a festa, colaboram alguns dos mais apreciados elementos do nosso meio social e artistico. Manuel Mergulhão e D. Maria Helena Lavrador, além de varios solos, cantarão o celebre dueto de Delieu «Ni jamais, ni toujours».

Graças ao auxilio do director do Conservatorio, sr. dr. Ivo Cruz, serão tambem cantadas curiosas canções populares—recolha e harmonização do prof. Artur Santos.

Herberto de Aguiar, além de outros numeros de violino, tocará o «Nocturno» de Chopin, uma das peças em que o seu talento musical mais se evidencia. A sr.ª D. Albertina Mergulhão e o prof. da Faculdade de Letras Dinis Brass prestam tambem o seu concurso nos acompanhamentos ao piano.

O «Serão de Arte» será seguido de baile.

Bombeiros Voluntarios

de Campo de Ourique

A humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique (Cruz Branca), com sede na rua Francisco Metrass, 32, realiza, no proximo sabado, pelas 22 horas no seu salão de festas, um grandioso baile, promovido por uma comissão de bombeiros a que preside o comandante honorario sr. Carlos Salgado, abrilhantado pela orquestra «Vitoria», cujo produto se destina á compra de material sanitario. No gabinete da comissão faz-se a marcação de lugares, todos os dias, das 21 ás 0 horas, ou pelo telefone 6 0624.

—Foi agraciado, pela Cruz Vermelha Portuguesa, como dador de sangue, o bombeiro voluntario de Campo de Ourique sr. João dos Santos.

VINHOS DO PORTO

OFFLEY 4 E O C

OFFLEY FORRESTER, LTD.

(Estabelecida em 1737)

A marca de grande categoria

Representante: F. Magalhães

Rua da Misericordia, 36, 1.º Esq.

Telefone 2 3929—LISBOA

CICLISMO PERIGOSO
no parque do Campo Grande

Recebemos a seguinte carta:

«*Sr. director*—A Junta de Freguesia do Campo Grande, em sua ultima sessão, apreciou uma situação que causa preocupações á maior parte das pessoas que transitam a pé pelo parque daquele nome.

Referimo-nos á mania dos ciclistas que, não respeitando nada nem ninguem, transitam desordenadamente por todas as ruas do Campo Grande, em todas as direcções e sem querer saber dos milhares de pessoas de idade, de crianças e de doentes que procuram o parque nas bonitas manhãs que têm estado, para recreio, ou até para fins determinados pelos medicos.

Esta junta vê com muito prazer, evidentemente, a pratica do ciclismo no parque, mas desejaria que se regulamentasse o transito duma forma racional e logica, usando e respeitando as suas leis, e não saindo das faixas alcatroadas. Do contrario, e como esta tendencia se vai exagerando cada vez mais, daqui a pouco ninguem pode atravessar o Campo Grande sem risco de vida. Chamamos a atenção para os milhares de trambolhões que ali se verificam. E, com a falta de meios de transporte, ainda há dias uma pequena que caiu e ficou gravemente ferida na cabeça teve de esperar uma camioneta para ser conduzida ao hospital.

Por intermedio do vosso muito lido jornal, a Junta de Freguesia do Campo Grande solicita de quem de direito as providencias necessarias e urgentes que esta situação justifica.

Com os melhores agradecimentos, pela Junta de Freguesia do Campo Grande, o presidente—*Engenheiro Carlos Santos*».

«AMIGOS DA LOUSÃ»

Para fazer a propaganda turistica de Lousã fundou-se em Lisboa o grupo «Amigos da Lousã». A comissão organizadora é composta pelos srs. Adelino Fernandes de Carvalho, dr. Angelo Queiroz da Fonseca, dr. Fernando Pais de Almeida e Silva, dr. José Pinto de Aguiar e Manuel de Aguiar Cortês.

Recebem-se adesões no largo do Terreiro do Trigo, 4, 1.º. Vai ser aberto um concurso para o cartaz de propaganda, com premio pecuniario, devendo ser brevemente publicadas as bases respectivas.

VIDA ARTISTICA
Exposição de Artes Graficas

Nos salões da Sociedade Nacional de Belas Artes já estão concluidos os trabalhos de decoração para a Exposição de Artes Graficas, estando agora a proceder-se á distribuição e á arrumação do material a expôr. A inauguração oficial é no dia 15, pelas 15 horas, e a visita da Imprensa no dia 14.

«JUVENTUD DE GALICIA»

Do programa de festas da «Juventud de Galicia» para este mês, fazem parte um baile no proximo domingo á noite, a festa de Natal no dia 25 á tarde, e na noite de 31 a festa do fim do ano.

A assembleia geral ordinaria realiza-se em 17 do corrente, ás 21 e 30.

FESTIVAL DESPORTIVO

No campo do Operario (cerca de S. Vicente) realiza-se no proximo dia 13, organização da Liga Pró-Moral com o patrocinio do F. C. de Lisboa, um festival desportivo constando de sete desafios de futebol e cinco encontros de basket».

POMBOS CORREIOS

Na rua Lopes, 106, r/c., encontra-se um pombo correio com a anilha n.º 484191—1940—vermelha, que será entregue a quem mostrar o respectivo registo.

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dentes—Prothese—Orthodoncia
R. SANTA JUSTA, 60, 2.º — Tel. 2 4300

CAMPEONATO DO NORTE

O F. C. do Porto reconquista o titulo

A luta para o 2.º lugar

Acertámos pela segunda vez nos resultados do dia imediato. Escrevemos no ultimo sabado que «o F. C. Porto ganharia ao Salgueiros; que o Leixões, a despeito de haver vencido o F. C. P. (jogo recentemente anulado), não parecia capaz de vencer o Boavista; e que o Academico, mesmo no campo do Leça, conseguiria os pontos da vitoria.

Pois foi assim mesmo. E por ter sido assim, reconquistou o F. C. Porto o seu titulo de campeão, embora lhe falte efectuar jogos: — contra o Leça e o Academico, e contra o Leixões, que viu o seu jogo anulado e fica por isso mais a distancia do segundo posto.

O numero de candidatos ao segundo lugar aumentou. A vitoria do Academico em Leça e a derrota do Leixões na frente do Boavista, fez sorrir ao clube alvi-negro a possibilidade de acompanhar o F. C. P. no campeonato nacional.

Um caso interessante: — os futuros jogos do F. C. P., contra o Leça, contra o Academico e contra o Leixões, devem influir extraordinariamente na classificação. Os três candidatos começam a estar interessadissimos no trabalho dos velhos campeões, e estes hão-de cumprir com a sua obrigação o mais desportivamente possivel.

Seja como fôr, as ultimas jornadas do campeonato portuense vão animar o futebol nortenho. Oxalá tudo possa decorrer sem atritos de maior e que a disciplina nem ao de leve deixe de preocupar os jogadores.

A campanha determinada pela Direcção Geral foi tambem admiravelmente seguida no Porto, tanto pela A. F. P. como pelo seu Colegio de Arbitros. Para os atletas, portanto, não ha-de constituir «letra morta» aquilo que ouvem.

* * *

A formação do popular Salgueiros, que agradava de jogo para jogo, foi novamente vencida, e copiosamente, pelo seu antigo rival—o F. C. Porto. Mas o «team» encarnado tem atenuantes, visto que jogou desde os primeiros minutos com 10 homens, por se haver magoado o guarda-rede habitual.

O F. C. Porto não fez exibição de vulto. A sua *equipe*, a-final, não tem demonstrado aquele valor que denunciou nos primeiros jogos do torneio. Bela, continua fantasista, umas vezes bem, outras mal — enquanto no «reserva» possue o clube um guarda-rede muito capaz de fazer carreira; a defesa não conseguiu ainda equilibrio; aos medios falta «alguem» que domine — como «dominava» Alvaro ou Carlos Pereira; e nos avançados, parece ainda mal distribuida a função de cada jogador.

Se o F. C. P. conseguir fazer de Araujo um bom extremo esquerdo, talvez que a linha possa «compôr-se» com a passagem de Gomes da Costa par ainterior direito e com o regresso de Artur Sousa ao seu lugar. A não ser assim: Pratas, Araujo, Correia Dias, Gomes da Costa ou Sousa e Sousa ou Gomes da Costa, devem formar o melhor conjunto de momento.

O que interessa, na verdade, é ter jogadores adaptaveis, «reservas» que não façam recordar as faltas. Nêsse sentido parece melhorar o F. C. Porto, graças ao recrutamento de muitos novos com futuro.

E' cedo para se «ver» o trabalho dêste ano, mas nunca é tarde para o executar...

* * *

O Leixões, como já se sabe, perdeu com o Boavista, comprometendo as suas aspirações ao segundo lugar, tanto mais que foi anulado o seu jogo contra o F. C. P.—jogo esse que concluira com vitoria mais ou menos justa. A *equipe* do Boavista conseguiu finalmente um resultado que havia merecido noutros encontros.

O Academico tem certo jeito para jogar em Leça, e demonstrou-o mais uma vez, conseguindo uma vitoria que lhe poderá servir de muito, principalmente se o F. C. Porto derrotar o Leixões e o Leça, e se tambem não perder os dois desafios que lhe faltam...

Tarefa dificil para o «team» que já tem substituto para 1943.

* * *

Jogam amanhã:

Leça-F. C. Porto, no campo do primeiro; Academico-Leixões e Boavista-Salgueiros, no campo do Bessa.

O titulo já tem dono. Mas o segundo lugar, —continua em jogo. Leça, Leixões ou Academico?

O F. C. Porto é capaz de aproveitar os ultimos jogos para fazer experiencias. E, sem interêsses especiais a defender, vai para o campo do adversario completamente á vontade... Tambem fará o possivel por não magoar nenhum dos seus homens...

Ao Leça importa muito ganhar o jogo. Com «team» aguerrido e contra adversario que jogará cautelosamente, pode impôr-se e conquistar 3 pontos preciosos. Depende da maneira como os azues brancos encararem a partida.

O resultado do encontro Leixões-Academico é de extraordinaria importancia para qualquer dêles. Um ligeiro deslize—e adeus segundo lugar. No papel—ganhará o Academico, mas o Leixões ha-de fazer tudo quanto possa para evitar a subida do adversario. Empate? Possivelmente...

Entre o Boavista e o Salgueiros, todo o favoritismo é dos homens do Bessa, tanto mais que o jogo se disputa no seu campo. A formação do Boavista, que trocou a sua camisola de xadrez pela antiga *equipe* de negro, parece muito melhorada e precisa de vencer o adversario para fugir ao ultimo lugar. Por isso mesmo, tambem este desafio se rodeia de especial interêsse.

* * *

O campeão está indicado. O Futebol Clube do Porto, que ha três anos entregou o titulo ao Leixões, embora de um modo discutivel e que deu brado, foi atingido por crise grave nas ultimas epocas. Perdeu o concurso de Carlos Pereira, Pereira, Kodruya e Petrack, num só ano, depois de outros abandonos, como o de Francisco Ferreira, e não pôde por isso manter a classe de outros tempos.

Volta a inscrever o seu nome na lista dos campeões regionais, com absoluto direito, segundo parece. A *equipe*, naturalmente, não é ainda aquilo que foi e nem o que poderá ser. Mas se os azues e brancos procurarem trabalhar com entusiasmo e olharem cuidadosamente pelas suas categorias inferiores, de onde receberem jogadores «tipo» Valdemar, Acacio e Carlos Mesquita, Pedro Temudo, Avelino Martins, Alvaro Pereira, Nunes, Jeronimo, Lopes Carneiro e muitos outros—não restam duvidas sobre a reconquista de uma posição que provocou muitas horas de alegria aos desportistas portuenses.

RODRIGUES TELES

O Campomaiorense
proïbido de jogar futebol

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol tomou uma grave sanção. Assim no-lo conta:

«*O que se relata em documentos oficiais acêrca do que se passou durante e depois do desafio realizado em Campo Maior, entre o Sporting C. Campomaiorense e o Grupo Desportivo Portalegrense, degrada o futebol nacional e a população pacifica daquela vila.*

E' necessario que os maus exemplos não frutifiquem. Por isso, até nova ordem, fica proibida a prática do futebol ao Sporting Clube Campomaiorense, no seu campo ou em qualquer outro do país, incorrendo em responsabilidade o organismo desportivo que, por alguma forma, coopere em iludir ou desrespeitar esta determinação».

GASOGENIO

GASOGENIO

ESTAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADA

Limpeza de filtros, afinar, carregar, acender e todos os serviços referentes a gasogenios por pessoal especializado.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Teresa Vecchi Pinto Coelho, D. Maria Luiza Gonçalves Pestana, D. Maria Genoveva Machado Pinto Basto, D. Fernando Bensaude Lemoiane Branco, D. Maria Augusta Viana de Lemos Peixoto, D. Maria da Madre de Deus de Azevedo Coutinho da Gama Lobo, D. Ana de Melo Breyner, D. Mary Curry Cabral, D. Maria Beatriz May de Carvalho e D. Cacilda Ortigão.

BAPTIZADOS

Na paroquial de S. Pedro, em Alcantara, celebrou-se o baptizado da menina Maria Isabel, oitava filhinha da sr.ª D. Maria Amelia Duarte de Figueiredo Navarro e do professor do Instituto Superior de Agronomia e sub-secretario do Estado da Agricultura sr. dr. André Navarro. Serviram de madrinha a sr.ª D. Maria Madalena Figueiredo Lobo Antunes Eloy e de padrinho seu tio materno, o sr. Alfredo Duarte de Figueiredo.

—Na paroquial das Mercês, celebrou-se o baptizado do menino Eduardo Jorge, gentil filhinho da sr.ª D. Maria José Figueiredo de Araujo Miguez e do sr. Fermin Miguez Miguez. Serviram de madrinha a sr.ª D. Celestina do Espirito Santo e de padrinho seu tio o sr. Jesus Miguez Miguez.

CASAMENTOS

Pelo sr. Luiz Amaro Marques e por sua esposa, sr.ª D. Emerita Negrão Marques, foi pedida em casamento, para seu filho, sr. dr. Mario Marques, a sr.ª D. Clara de Melo Lebre, gentil filha do sr. major Silverio Lebre e da sr.ª D. Laura de Melo Lebre.

DIPLOMATAS

O capitão-tenente sr. Kenzo Inoué, adido aeronautico japonês, ofereceu, no Estoril Palacio Hotel, um jantar, ao qual assistiram as seguintes pessoas: general Karl Kettembeil, adido aeronautico alemão, e esposa; coronel barão Esebeck, adido militar alemão, e filhas; capitão de mar e guerra marquês Cugia de Sant'Orsola, adido italiano, e esposa; capitão de mar e guerra Eberhard Heinichen, adido naval alemão, e esposa; coronel Yoshisada Mishima, adido militar japonês; senhora do coronel Vittorio Emanuele Terragni, adido militar italiano; tenente-coronel Luizi Bianchi, adjunto do adido aeronautico italiano; major Karl Spiess, adjunto do adido aeronautico alemão, e esposa; Masutaro Inoué, conselheiro da legação do Japão, e esposa; Kominé, secretario da legação do Japão, e esposa; e dr. Kidosaki.

—O sr. Bert Fish deu ontem uma brilhante recepção na legação dos Estados Unidos, a que concorreram mais de trezentos convidados, entre os quais os srs. subsecretarios das Finanças, Agricultura e Obras Publicas, generais Ivens Ferraz, Daniel de Sousa, Pereira dos Santos, Tasso de Miranda Cabral, Peixoto e Cunha; almirante Botelho de Sousa; numerosas figuras do corpo diplomatico, entre outras, a sr.ª embaixatriz de Inglaterra, etc. O sr. ministro dos Estados Unidos recebeu, acompanhado de todo o pessoal diplomatico do seu país, os seus numerosos convidados, cumulando-os de gentilezas.

JANTARES

A sr.ª marquesa de Najera ofereceu um jantar no Estoril Palacio Hotel, ao qual assistiram: dr. D. Carlos Maria Gurmendez e esposa, sir Ramsay e esposa, coronel Gardener e esposa, conde de La Rochefoucauld, Gugenheim e esposa, Rodmey Thomas e esposa, sr.ª de Hamlin, e Bramson.

—No mesmo local, ofereceu o sr. Rossler um jantar, a que assistiram os srs. dr. Bogomoletz e esposa, Maximo Vaultier e esposa, e Jean Tissen.

—O major Pan e sua esposa ofereceram, no Estoril Palacio Hotel, um jantar á sr.ª Blaga.

CHAMPAGNE de 1.ª zona

da casa **Lanson père et fils** uma das mais antigas e conceituadas de REIMS.

As marcas **DRY EXTRA**
BLACK LABEL
VINTAGE 1934

Lanson

Encontram-se á venda nos bons «cabarets» e outros estabelecimentos

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 65 19

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

ESTER F. SANTOS
PARTEIRA DIPLOMADA
RUA BERNARDO LIMA, 6 r/c

Mobilias modernas e alentejanas

Esmaltadas e em todas as cores. Executa-se qualquer desenho apresentado pelo cliente a preços de revenda

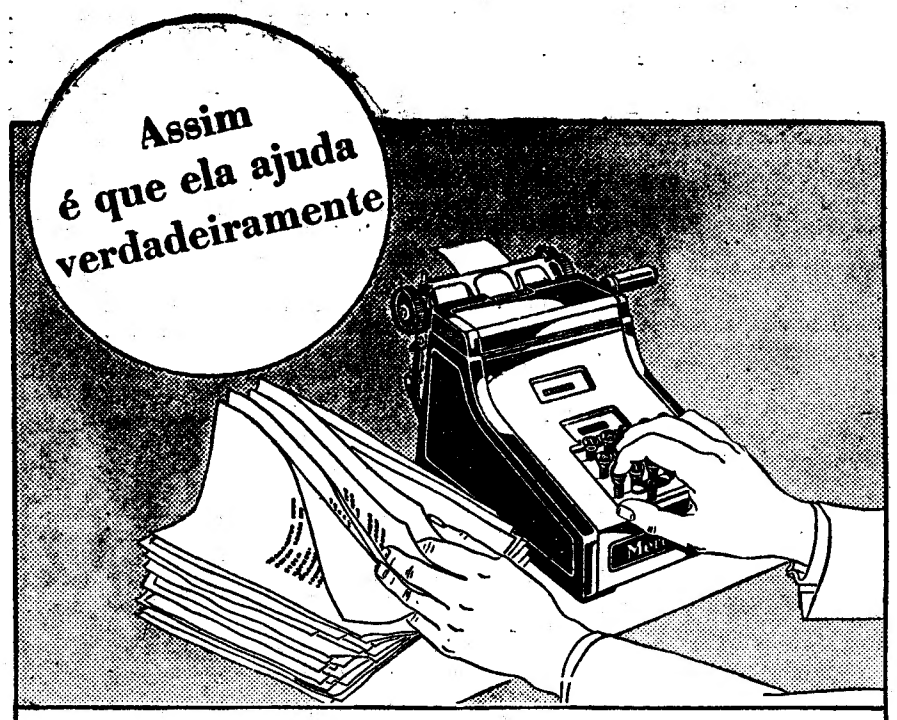
GABRIEL D'OLIVEIRA AMARAL

A casa mais especialisada no genero. **Rua Particular** (á R. Manuel Soares Guedes) **A. P.** — Exposição permánente e vendas: Rua de Santa Barbara, 25 — LISBOA — Telef. 50635.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.



Conselhos para o uso das maquinas de somar Mercedes

A maquina de somar é para facilitar e auxiliar o trabalho do contabilista, poupa tempo e evita erros, mas para funcionar bem é necessario trata-la como deve ser. Nada mais facil do que isto: Experimenta-la pacientemente durante alguns minutos tendo em consideração as instrucções de uso que acompanham cada maquina. O segredo de somar rapido é: Trabalhar com a maquina sem olhar para ela, ou então utilisar o teclado cégamente; isto é como uma dactylografa escreve sem olhar para o teclado com todos os dedos. A fotografia mostra a posição corrécta da mão direita. Só ela é que faz funcionar a maquina enquanto a mão esquerda está livre para virar as folhas. O escrever dos numeros é então o trabalho da maquina. Como todas as maquinas de escritório tambem a maquina de somar deve ser conservada livre de poeira. Deve ser limpa regularmente com um pano depois do trabalho e bem tapáda. Muito importante: Tambem é preciso limpar os segmentos dos typos com pasta propria e nunca com gasolina. Quem seguir estes conselhos tem sempre alegria em trabalhar com a maquina de somar *Mercedes*.

Máquinas para escritório
MERCEDES

Port 3

Companhia Nacional de Navegação

Linha da Costa Ocidental

Vapôr «CONGO»

a sair em 19 do corrente, recebendo carga para:

Príncipe, S. Tomé, Luanda, Novo Redondo, Lobito e **Mossamedes** e outros portos sujeito a baldeação.

IMPORTANTE: A carga será recebida até ao dia 16 ás 20 horas.

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

Paquete «LOURENÇO MARQUES»

a sair nos primeiros dias de Janeiro, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e outros portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeita a baldeação.

Para Esclarecimentos e Informações:

Em Lisboa — Rua do Comercio, 79 e 85 — Telf. 23021 a 23026
No Porto — Rua Infante D. Henrique, 73 — Telf. 1434

RICO LEILÃO

de mobiliario e adornos, estilo antigo

AMANHÃ, DOMINGO, A'S 14 HORAS

na R. ROSA ARAUJO, 32, 1.º

(Junto á Avenida da Liberdade)

Será vendido sem a minima reserva de preços todo o bom recheio, como: **Rica mobilia c/ jantar Renascença c/ arca, belo trabalho de talha; cadeirões e cadeiras c/ couros trabalhados; optima mobilia** de quarto **estilo Luiz XV rico** em **nogueira** espinhada, **fabricação** superior; escritorio em **pau santo** de **tremidos** e torcidos; **estante estilo Renascença; sala estilo Luiz XV forrada a seda; finissima** colecção de **cristais da Boemia;** pratas antigas, **mesas pau santo meia lua** c/ embutidos; **piano, lustres de cristal; quadros antigos,** bela maquina **de costura secretaria «Pfaff»; cadeiras antigas de palhinha D. José; cabide-bengaleiro com couros gravados e pregaria,** bufete **em pau santo; jogos de maples, espelho Renascença; candeeiros de madeira; lindo serviço** jantar **12 pessoas «Rosenthal»; dito de café; faqueiro** e serviços em prata estilo **D. João V** e **Renascença finamente** cinzelados; **carpettes, porcelanas** e **jarrões orientais; moveis** em **mogno; fogão circular c/ caldeira** cobre; **dito a gás** e grande diversidade de lotes amanhã discriminados no «Diario de Noticias».

ESTA RICA ALMOEDA É FEITA SOB A DIRECÇÃO DA

AGENCIA DE LEILÕES DE **Ernesto Bento Junior**
PREGOEIRO **A. Pintassilgo**

ESCRITORIO: AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60 — Telefone 4 9361